

# Gazeta

## DO INTERIOR

Ano XXXI | N.º 1639 | 20 de maio de 2020 | Diretor: João Carlos Antunes | Sai à 4ª feira | Semanário | 0.60 € (IVA inc.) | Email: redacao@gazetadointerior.pt | www.gazetadointerior.pt

ESTORES  
INTERIORES

loja.publines.pt

**publinês**  
Publicidade e Design, Lda.

☎ 272 321 784

**ALBIFAST**  
DRIVE THE GOOD, DRIVE THE BEST.

**SEMI-NOVOS COM GARANTIA**

Rotunda Albifast, antes da fábrica de iogurtes  
na Zona Industrial de Castelo Branco

ACEITAM-SE RETOMAS | FINANCIAMENTO ATÉ 120 MESES C/ OU S/ ENTRADA

T +351 961 022 882 • comercial@albifast.pt



EM TEMPO DE CRISE  
PROTEJA-SE! #FIQUEEMCASA

NÓS VAMOS ATÉ SI... [www.albifast.pt](http://www.albifast.pt)

GAMA DE COMERCIAIS | VEÍCULOS COM IVA DEDUTÍVEL

PVP: SOB CONSULTA • ACEITAM-SE RETOMAS | FINANCIAMENTO ATÉ 120 MESES C/ OU S/ ENTRADA

AUTOESTRADA DA BEIRA INTERIOR

## Plataforma quer suspensão das portagens

> pág. 16



DISTRITO

Acidentes originam três mortos

> pág. 4

PROENÇA-A-NOVA

Água está no centro das atenções de iniciativa on-line

> pág. 10

IDANHA-A-NOVA

Projeto europeu divulga herança romana

> pág. 12

CASTELO BRANCO

## PS e PSD trocam galhardetes por causa do Polis

> pág. 6

**JOSÉ PAULO, Lda.**  
ARMAZÉM DE FERRO | CASTELO BRANCO

O SEU PARCEIRO DE CONFIANÇA!

PRODUTOS SIDERURGICOS DE QUALIDADE  
COM SOLUÇÕES À SUA MEDIDA COM FLEXIBILIDADE DE PREÇOS

Loja 1: Rua Sto António - Loja 2: Cruz do Montalvão  
Telfs.: 272 331 243 - 272 340 280 - CASTELO BRANCO  
E-mail: fsilvajpl@gmail.com - rep.comercialjpl@gmail.com

CHURRASQUEIRA DA  
**QUINTA**

OS NOSSOS SERVIÇOS  
AO ENCONTRO DAS  
SUAS PREOCUPAÇÕES

TAKE AWAY  
PRONTO A LEVAR

DELIVERY  
ENTREGAS EM CASA

/ CARAPALHA / AMIEIRO / DR.BEIRÃO / GRANJA / PRAÇA / ALCAINS\*  
\*APENAS TAKE-AWAY

# Gazeta

DO INTERIOR

## CONSELHO EDITORIAL

António Salvado,  
e Pedro Roseta

## DIRETOR

João Carlos Antunes  
direccao@gazetadointerior.pt

## REDAÇÃO

redacao@gazetadointerior.pt  
Chefe de redação  
António Tavares (CP 1527 A)  
tavares@gazetadointerior.pt  
Colaboradores permanentes:  
Clementina Leite (CO778)  
Paulo J. Fernandes Marques -  
Zona do Pinhal

desporto@gazetadointerior.pt

Colaboradores de Desporto: Manuel Geraldes, João Perquilhas, Joaquim Ribeiro, Leal Martins, Luís Ferreira, Luís Seguro, Luís Teixeira, Miguel Malaca, Paulo Serra, Rui Fazenda, RCB.

## CORRESPONDENTES

Lardosa: Manuel Teles.  
Nisa: José Leandro, Mário Mendes.  
Oleiros: José Marçal.  
Penamacor: Agostinho Ribeiro.  
Preença: Jorge Cardoso e Martins Grácio.  
Retaxo: José Luís Pires.  
Sertã: António Reis, João Miguel e Manuel Fernandes.  
Vila de Rei: Jorge Sousa Lopes.

## COLABORADORES

Abílio Laceyra, Alfredo Margarido, Alexandre Frade Correia, Alice Vieira, Alzira Serrasqueiro, Antonieta Garcia, António Abrunhosa, António Barreto, António Branquinho Pequeno, António Brotas, António Fontinhas, António Maia (Cartoon), Armando Fernandes, Beja Santos, Carlos Correia, Carlos Semedo, Carlos Sousa, Diário Digital Castelo Branco, Duarte Moral, Duarte Osório, Eduarda Dionísio, Eduardo Marçal Grilo, Elsa Ligeiro, Fernanda Sampaio, Fernando Machado, Fernando Penha, Fernando Raposo, Fernando Rosas, Fernando Serrasqueiro, Fernando de Sousa, Guilherme d' Oliveira Martins, Lopes Marcelo, João Belém, João de Sousa Teixeira, João Camilo, João Carlos Antunes, João Carlos Graça, João de Melo, João Correia, João Mesquita, João Ruivo, Joaquim Duarte, Jorge Neves, José Balonas, José Castilho, José Dias Pires, José Sanches Pires, Luís Costa, Luís Moita, Mafalda Catana, Maria de Lurdes Gouveia da Costa Barata, Manuel Villaverde Cabral, Maria Helena Peixoto, Maria João Leitão, Maria Manuel Viana, Miguel Sousa Tavares, Orlando Fernandes, Pedro Arroja, Pedro Salvado, Preto Ribeiro (Cartoon), Rui Rodrigues, Santolaya Silva, Santos Marques, Tomás Pires (Cartoon), Valter Lemos.

Estatuto Editorial em: [www.gazeta.dointerior.pt/informacoes/estatuto-editorial.aspx](http://www.gazeta.dointerior.pt/informacoes/estatuto-editorial.aspx)

## PROPRIEDADE E EDIÇÃO

INFORMARTE - Informação Regional, SA  
CF. n.º 502 114 894 N.º de Registo 113 375  
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3,  
6000-279 CASTELO BRANCO

Detentores de mais de 5% do Capital: Adriano Martins, Carlos Manuel Santos Silva, Centroliva, S.A., Fernando Pereira Serrasqueiro, Joaquim Martins, José Manuel Pereira Viegas Capinha e NOV Comunicação SGPS, S.A..

## ADMINISTRADORES

João Carlos Antunes  
Maria Gorete Almeida  
administracao@gazetadointerior.pt

## SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E COMERCIAIS

publicidade@gazetadointerior.pt  
Gorete de Almeida  
gorete@gazetadointerior.pt

## IMPRESSÃO

Fábrica de Igreja Paroquial de S. Miguel da Sé de Castelo Branco  
Rua S. Miguel nº 3  
6000-181 Castelo Branco

## DISTRIBUIÇÃO

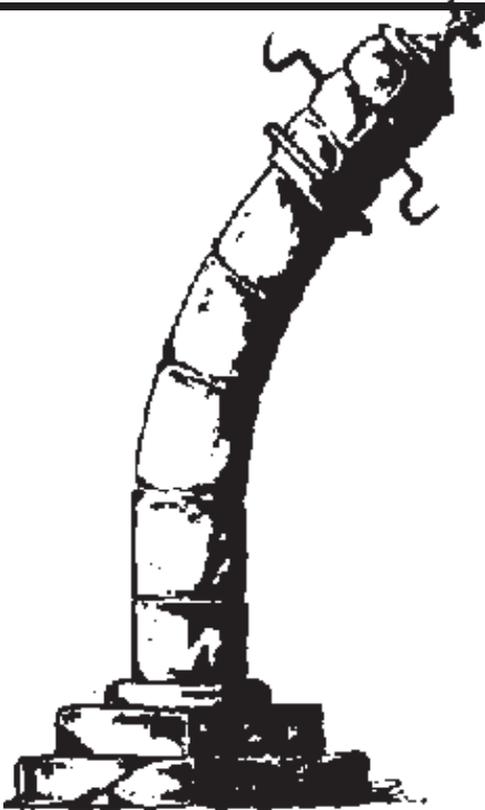
Informarte, S.A.  
Tiragem Semanal 5 000

## ASSINATURAS ANUAIS

assinaturas@gazetadointerior.pt  
Nacional: 21,20€ c/ IVA  
Estrangeiro: 35,00€ c/ IVA

## SEDE, REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3,  
6000-279 CASTELO BRANCO  
Telef.: 272 32 00 90



## GLORIOSOS

Em tempos de glória, em que não havia campo relvado no Estádio do Vale do Romeiro, em Castelo Branco, a equipa que hoje apresentamos, é uma relíquia de ouro do histórico Sport Benfica e Castelo Branco. Porque recordar é viver.



## Apontamentos da Semana...



João Carlos Antunes

**FOI DECRETADO O FIM DO CONFINAMENTO** a que se sujeitou Portugal quase inteiro, e pouco a pouco entre alívio e algum medo à mistura, foi ver este fim de semana e início de semana, as ruas a ficarem já animadas, as praias a serem aproveitadas com meia enchente, enquanto não abre a época balnear com regras mais ou menos rígidas de usufruto comum. Já pudemos aproveitar o sol, que finalmente neste mês de maio chuvoso parece ter vindo para ficar, em amena cavaqueira nas esplanadas espalhadas pela cidade. As escolas voltaram a ter vida mesmo que aqueles que são a razão da sua existência ainda não estejam lá na totalidade e é motivo de otimismo voltar a ver jovens na rua com livros debaixo do braço. E foi bom ver como os cidadãos, respeitando as regras básicas de segurança, estão disponíveis e suficientemente confiantes para relançar a vida do pequeno comércio, dos

cafés e restaurantes, que estiveram em vida suspensa durante mais de dois meses. Falta saber se todos terão tido resistência para este estar em apneia durante tanto tempo. Terminou o período de confinamento para os cidadãos e também para a política, com a oposição a dar um ar da sua graça, a marcar uma presença crítica, essencial para a democracia, essa crítica que esteve em suspenso durante estas semanas mais dramáticas da luta de todos contra o vírus. Já se perdeu, natural e saudavelmente, a unanimidade e não admira que líderes como Rui Rio venham à praça a exigir conhecer todos os pormenores dos ajustes diretos na aquisição de material de proteção com custos que somam muitos milhões. O processo de aquisição foi ditado sem dúvida pela urgência em dotar o SNS de todos os meios de proteção aos profissionais e utentes e temos de compreender que há três meses ninguém esperaria por esta crise sanitária que nos bateu à porta. Mas esperamos todos que o processo se tenha pautado pela transparência e sem amiguismos. E para animar a cena ainda tivemos o momento de suspense e cheirinho a crise política onde os protagonistas foram o Marcelo, Costa e Centeno e Rui Rio o compare a exigir a demissão do ministro. Que não aconteceu, obviamente. Foi um marcar de agenda para os telejornais que deixaram de ser a cem por cento dedicados ao Covid-19, vejamos lá que até já o futebol falado regressou à televisão. Vamos confiar que estamos no bom caminho para o regresso à normalidade, respeitando as recomendações para a proteção da saúde de cada um e a dos outros.

## A minha Gazeta

por Mafalda Catana



Sérgio Ribeiro

O meu nome é Sérgio Ribeiro, tenho 30 anos e sou natural de Castelo Branco. Licenciado em Turismo, atualmente trabalho como guia turístico na nossa cidade. Tenho como paixão as viagens e o conhecimento, como *hobbies* a música e a leitura.

## G

### Arcade Fire

Dado a música ser um grande elemento da minha vida, não poderia deixar de referir a minha banda de eleição. As suas músicas são muito mais que instrumentos e vozes, os seus versos são verdadeiras reflexões sobre a vida e as suas vicissitudes.

## Z

### Equilíbrio

É fundamental para a vida de todos. Aliás, de tudo. Não apenas o equilíbrio emocional necessário para a vida de cada um, mas o equilíbrio Universal. Tudo tem um Equilíbrio, um balanço. Pender demasiado para um dos lados pode levar a consequências nefastas.

### Turismo

A minha área de formação e grande paixão. Soa a cliché dizer que viajar é um gosto comum de todos nós, mas realmente não há experiência mais enriquecedora que sair da rotina e conhecer realidades e culturas distintas.

### Amor

Seja amor por outra pessoa, fraterno ou pelo próximo, Não encontro sentimento que melhor nos reflita como ser humano. Somos muito pouco e alcançamos ainda menos se não amamos e formos amados.

### Democracia

Porque dou ênfase a esta palavra? É necessário que nós (jovens ou já não assim tão jovens) que sempre vivemos sobre esta ordem de sociedade não nos esqueçamos dela. É necessário preservá-la. Não queiramos viver no seu antónimo.

### Odisseia

Escrita por Homero, é a obra literária que de momento a ler (ou melhor a reler). Sempre nutri um fascínio por antigas civilizações e em particular pela Grécia antiga e sua Mitologia. É uma das obras que mais influência exerceu sobre a cultura ocidental ao longo dos tempos.

### Informação

Essencial. Mantenham-se informados. Procurem conhecimento. É a maior arma contra a ignorância. A pior coisa que alguém pode desejar ser é ser ignorante. Não se pode saber tudo. Mas podemos saber mais hoje do que sabíamos ontem.

## N

## T

### Expressão

Expressão dramática, expressão plástica, expressão idiomática, expressão facial... exprimir é manifestar sentimentos. Significa liberdade. Liberdade de, lá está, Expressão.

### Respeito

Um dos valores que atualmente tende a ser esquecido. Respeito pelo próximo, pelas opiniões e pelo espaço de cada um, pelo ambiente e pelo que nos rodeia. É importante saber respeitar para ser respeitado.

### Isabel

O nome da minha mãe. A sua falta é sentida todos os dias.

## O

## R

## MOSAICO CULTURAL

## QUASE TUDO...OU, QUASE NADA?



LOPES MARCELO

A espuma dos nossos dias já não é tão negra, embora com incerteza e ansiedade, vai crescendo o sentimento de esperança no futuro encarado com responsabilidade. Responsabilidade nos comportamentos e atitudes individuais e, também, responsabilidade colectiva pela tomada de consciência e capacidade de reflexão sobre os valores essenciais à vida.

Por mim, proponho-vos caros leitores a revisitação da janela que já abordei no mês passado: e que designei por *Espuma poética da Quarentena*.

I

Saboreia-se este tempo  
em ondas de afecto, devagar,  
tristemente cantado em silêncio,  
na singela ambição de navegar  
o arquipélago da esperança,  
inseguro mar de imposta distância.

II

Numa hora  
podemos estar distantes.  
Por dias, isolados,  
mas não esquecidos e vazios.

Não à rotina do desatino  
ao vazio imposto  
ausente e em desgosto,  
bloqueado por medo ou destino.

A fonte é a genuína voz  
fio de vida gotejante,  
linguagem cantante,  
fertilizando o abraço entre nós.

III

Há o tempo  
de se ter tanto,  
quase tudo.  
Vem o vento  
de invisível tormento,  
mostra que é quase nada.

Há outro tempo  
de se ter pouco.  
O que sobre  
pode saber a quase tudo.

Não é em todo o tempo,  
ou em vã ligeireza,  
que nos terreiros da rotina

esvoaçam em subtil beleza  
as borboletas da alegria!

IV

O que vale a poesia  
na nossa vida?

Se, desligados da tradição  
indiferentes com a natureza  
sem a humilde emoção  
e, até, predadores da beleza,  
dispersos na roleta da rotina  
viciados no jogo da riqueza  
e nos palcos da tele-importância,  
na incompletude da ausência  
destituídos de transcendência...

De que serve a subtil maresia  
da cúmplice poesia?  
De quase nada.

Ou, quase tudo  
alimentando no coração  
o consolador sentimento da liberdade,  
sabendo-o intimamente para além da idade.  
Sentindo-o no intenso momento  
para além da efémera moldura do tempo.

## AS PALAVRAS ENGANOSAS



MARIA DE LURDES GOUVEIA BARATA

As palavras têm poder e um poder que pode servir o bem ou o mal. Desempenham assim uma função de comunicar, informando, apelando, denunciando, exprimindo; ou uma função de engano e aleivosia, manipulando ou deturpando a verdade. Elá caímos no campo da verdade dos factos. Facto, com origem latina em factum, significa coisa feita, acção realizada – um acontecimento. O que já aconteceu não pode ser desfeito. Sempre apregoei que contra factos não há argumentos, porque o facto tem existência.

Porém, reflectindo sobre a experiência, pode haver argumentos a corroborar o que está realizado ou a tentar deturpar o que é a realidade. Os factos podem ser comentados com fidelidade ou com a conveniência de interesses obscuros. Por exemplo: aquele não quer sair a título nenhum daquele lugar (emitindo falsos motivos para a crítica) e o interesse maldoso é eu é que devo estar naquele lugar. A distorção de um facto usa o poder das palavras como um instrumento estratégico para confundir e enganar. Normalmente deita semente nos menos informados ou naqueles que colaboram cegamente com o que vem dum clube ou dum partido. O uso de falácias é, infelizmente, muito comum nos políticos, em alguns políticos, que utilizam as falsas promessas, os discursos demagógicos, com a finalidade de confundir e chegar ao poder que ambicionam. Fazem declarações através de raciocínios de teor falso, mas que tentam passar por verdadeiro – assim nascem as falácias. Apela-se aos desejos e às emoções, usando-os para manipular, não tendo argumentos coerentes e objectivos. Usam também o medo, a inveja, o ódio, a vaidade. Os discursos tornam-se frívolos e vazios, mas os enganados só se dão conta mais tarde. As palavras enganosas inserem a marca positiva, as acções

têm a marca negativa e por isso a descrença nos políticos aumenta, apanhando também aqueles que querem trabalhar ao serviço das comunidades. Transcrevo de Luigi Pirandello: «Como podemos entender-nos (...), se nas palavras que digo coloco o sentido e o valor das coisas como se encontram dentro de mim; enquanto quem as escuta inevitavelmente as assume com o sentido e o valor que têm para si».

“ Apela-se  
aos desejos e às  
emoções,  
usando-os para  
manipular, não  
tendo  
argumentos  
coerentes e  
objectivos.  
Usam também o  
medo, a inveja, o  
ódio, a vaidade

A palavra pode, assim, ser arma de destruição de alguém, tornando-se simultaneamente arremesso de cobardia. Sabemos das intrigas de cortes reais, das intrigas eivadas de más intenções que minam a sociedade – e é a palavra que as sustenta. Deseja-se que a palavra sustente também a denúncia das mentiras e seja meio de repor a verdade. Todavia, a palavra pode também ser arma de luta pelo bem, como o da liberdade, o do amor, o da solidariedade. Invoco, agora, as palavras que foram arma e afronta de repressões, palavras de filósofos, de escritores, de poetas. A palavra pode ser incentivo e consolo, como disse Madre Teresa de Calcutá: «As palavras de amizade e conforto podem ser curtas e sucintas, mas o seu eco é infindável».

Muito mais se podia dizer sobre o poder verbal, mas não resisto a uma outra referência. Passo a uma apresentação da autoria de Donald Trump: «Vejo que o desinfetante mata [o vírus] num minuto. Um minuto. Existe alguma forma de conseguirmos fazer isso, por exemplo através de uma injeção ou uma espécie de limpeza?» (...) No que diz respeito ao enfraquecimento do vírus depois de uma exposição à luz solar, o líder norte-americano disse: «Suponhamos que atingimos o corpo com uma tremenda luz, quer seja ultravioleta quer seja apenas uma luz muito poderosa (...), suponhamos que se leva a luz para dentro do corpo, o que podemos fazer através da pele ou de outra forma». (...) «Acho que disseram que iam testar essa hipótese». Aqui estão as palavras perigosas de um ignorante cheio da jactância habitual. A ignorância e a mediocridade são sempre malefício para consequências prejudiciais. Donald Trump corta o financiamento à OMS – os outros é que têm a culpa de tudo o que corre mal. Ao seu nível estará Bolsonaro – ambos traem o povo e ambos mentem. Ambos utilizam palavras enganosas...

## Acidente com trator faz um morto em Penamacor

Um homem de 76 anos morreu no passado domingo, 17 de maio, na sequência do despiste de um trator que conduzia, num terreno agrícola, na Freguesia de Penamacor. Segundo a informação do Centro Distrital de Operações de Socorros (CDOS), o alerta foi dado às

11h29, tendo ocorrido ao local 11 operacionais, apoiados por quatro viaturas dos Bombeiros Voluntários de Penamacor, Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM) e a Guarda Nacional Republicana (GNR) que tomou conta da ocorrência.

José Manuel Alves

## Homem morre em acidente com trator

Um homem de 69 anos morreu, na passada quinta-feira, 14 de maio, em Santa Rita, na Freguesia o Castelo, no Concelho da Sertã, devido ao despiste de um trator agrícola.

O alerta foi dado às 20h40, e no local estiveram os Bom-

beiros, com cinco viaturas e 16 operacionais, a Guarda Nacional Republicana, com uma viatura e dois militares, e o Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM), com duas viaturas e quatro elementos.

## Polícia controla uso de máscaras nos transportes coletivos

O Comando Distrital da Polícia de Segurança Pública (PSP) de Castelo Branco afirma, que “continua empenhado em fazer cumprir as normas do uso obrigatório de máscara para

quem quer aceder aos transportes coletivos”. Por isso, os agentes policiais estão a controlar vários locais onde o público acede a transporte coletivos.

## Polícia retoma operações de controlo de velocidade

A Polícia de Segurança Pública (PSP) retomou, dia 15 de maio, a as operações de controlo de velocidade.

Estas operações, de acordo com a PSP, “constituem um pilar essencial no incremento da segurança rodoviária, motivo pelo qual a PSP voltará a empenhar-se na concretiza-

ção permanente e intensiva de fiscalizações preventivas, proactivas e dissuasoras da sinistralidade rodoviária, sendo que algumas dessas operações serão previamente divulgadas através das nossas redes sociais, reforçando junto do grande público a componente de disuasão”.

RESIDENTE EM CASTELO BRANCO

# PSP detém homem por violência doméstica e apreende armas de fogo

Ao homem de 59 anos e já aposentado foram-lhe apreendidas sete armas de fogo, e ficou obrigado a manter-se afastado da vítima

O Comando Distrital de Castelo Branco da Polícia de Segurança Pública (PSP), no decurso da sua atividade operacional, no cumprimento de mandado de detenção emanado por autoridade judiciária, deteve, dia 13 de maio, um homem, de 59 anos, aposentado e residente em Castelo Branco, pelo crime de violência doméstica.

Por despacho judicial, no decorrer de busca não domiciliária à sua viatura, foi encontrada no interior da mesma uma arma de



O indivíduo tinha na sua posse várias armas de fogo

fogo com 15 munições, que lhe foram apreendidas.

Posteriormente, foi realizada uma busca domiciliária à sua residência, da qual resultou também a apreensão de outras seis armas de fogo, das quais quatro caçadeiras, duas pistolas e uma carabina; diversos carregadores, bem como um elevado número de cartuchos e

munições de diversos calibres. Numa outra casa de aldeia, sua propriedade, sita no Concelho de Idanha-a-Nova, foi-lhe apreendida ainda uma arma de ar comprimido e diversas munições.

O detido foi constituído arguido e presente a Tribunal para apresentação a primeiro interrogatório judicial, tendo

sido aplicadas a medidas de coação de termo de identidade e residência, obrigação de não permanecer na residência da vítima, nem no seu local de trabalho ou estabelecimento de ensino, ou outros locais onde a mesma se encontre, bem como a obrigação de não contactar, por qualquer meio, direta ou indiretamente, com a vítima.

## Acidente em Castelo Branco resulta numa vítima mortal

Uma colisão entre uma viatura ligeira de passageiros e um motociclo resultou numa vítima mortal. O acidente ocorreu na passada quinta-feira, dia 14 de maio, às 15h49, na Estrada Nacional 18, zona do Montalvão, no troço entre a Polícia de Segurança Pública (PSP) e o edifício da

Autoridade para a Segurança Alimentar e Económica (ASAE).

José Carlos Duarte, 33 anos, natural de Mata, Concelho de Castelo Branco, morreu neste trágico acidente que deixou a comunidade consternada, dado ser muito estimado pelo seu enorme espírito de humanis-

mo e solidariedade. Sócio do Clube Motard Tuku-Tuku, José Carlos Duarte, tinha um estabelecimento no Largo de S. Marcos, na cidade Albicastrense.

No local estiveram os Bombeiros Voluntários de Castelo Branco, a Viatura Médica de

Emergência e Reanimação (VMER) da Unidade Local de Saúde de Castelo Branco e a PSP que tomou conta da ocorrência.

O funeral realizou-se na segunda-feira, 18 de maio, para o cemitério da aldeia de Mata.

José Manuel Alves

## GNR recupera crias de coruja

O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através do Núcleo de Proteção Ambiental (NPA) da Covilhã, recuperou, dia 13 de maio, uma cria de coruja-das-torres e uma cria de coruja-do-mato,

ambas no Concelho da Covilhã.

As aves foram recolhidas no decorrer de uma ação de patrulhamento ambiental, sendo que os militares encontraram-nas bastante debilitadas e incapacitadas de voar.

As crias de coruja foram depois entregues no Centro de Recuperação de Animais Selvagens (CERAS) em Castelo Branco, para monitorização do seu do seu estado de saúde, recuperação e posterior libertação no seu habitat natural.



### SOLICITADORES

**Cristina Barata**  
**Tânia Preto**  
solicitadoras

Rua de S. Miguel, N.º7, 1.º andar C (gaveto da Sé) 6000-181 Castelo Branco  
Tel.: 272 084 684  
Telm.: 934 587 673 - 964 729 652

Escº 2: Av. Aug. Duarte Beirão, n.º 6000-621 Retaxo Tel./fax: 272 989 281  
Escº 3: Av. Marginal, 6282 r/c esq. 2765-586 São João do Estoril Telm.: 962 082 114

VIAJAR SEM SAIR DO LUGAR

## Beirabaixatour.pt tem mais de 30 mil visualizações

Embora a maioria dos visitantes sejam nacionais, há muitos estrangeiros que procuram informações sobre experiências e operadores turísticos

A plataforma de promoção turística *Beirabaixatour.pt*, da Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa (CIMBB), um mês após o seu lançamento, superou as 30 mil visualizações e já registou a sua primeira reserva, o que é visto como “um claro sinal de otimismo nos tempos de incerteza que correm”.

A maioria das visitas ao *site* teve a sua origem em Portugal, tendo sido registados acessos também a partir de Espanha, França, Alemanha, Reino Unido, Irlanda, Estados Unidos da América, entre outros.

*Viajar sem sair do lugar...* foi o mote que levou a CIMBB “a ar-



Na plataforma *on-line* o turista pode encontrar mais de 80 sugestões de atividades

risca lançar em pleno confinamento o *site Beirabaixatour.pt*, um novo instrumento colocado à disposição dos agentes com intervenção no setor do turismo, para divulgação das potencialidades turísticas da Região e que permite, ao mesmo tempo, aos seus utilizadores preparar uma viagem à Beira Baixa sem saírem do conforto do seu lar”.

A plataforma, que está disponível em *www.beirabaixa.tour.pt*, fornece informação ao turista/utilizador sobre os operadores turísticos, experiências turísticas e estabelecimentos de restauração da Região, sendo que ali também pode ser feita a pré-reserva, encontrar informações sobre o que visitar, um calendário de eventos

e sugestões de roteiros de um, dois e três dias pelos seis municípios que integram a CIMBB, que são Castelo Branco, Idanha a Nova, Oleiros, Penamacor, Proença-a-Nova e Vila Velha de Ródão.

A CIMBB realça que se empenhou, “sobretudo, na divulgação das várias experiências possíveis de realizar na Região.

Ao todo encontramos em *Beirabaixatour.pt* mais de 80 sugestões de atividades diferentes. Este *site* foi pensado e programado para que o visitante possa planear na íntegra a sua visita, com base nas suas preferências, interesses e disponibilidade e conseguir criar assim o seu próprio programa turístico no coração da Península Ibérica”.

## Candidatura da CIMBB ao programa Erasmus+ está aprovada

A Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa (CIMBB) viu aprovada a candidatura *BB-Pedagogia de Futuro* à Ação Chave 1 do programa Erasmus+, no setor do Ensino Escolar, da Agência Nacional Erasmus+ Educação e Formação. A aprovação da candidatura traduzir-se-á em, aproximadamente, três dezenas de mobilidades para diversos países, durante 24 meses.

Este é um projeto de internacionalização que se dirige, nesta primeira fase, aos profissionais da Educação Pré-Escolar e aos profissionais do 1º Ciclo do Ensino Básico, com destaque para a importância dos modelos pedagógicos de Reg-



gio Emilia e Montessori, na Educação Pré-Escolar, e, também, para a experiência Finlandesa no âmbito do 1º Ciclo do Ensi-

no Básico. O projeto tem como objetivo estimular, através de experiências em contexto escolar,

aprendizagens de novos modelos, metodologias e práticas pedagógicas que valorizem a cidadania, o trabalho colabo-

rativo e a ação da própria criança.

A CIMBB lidera o consórcio constituído pelo Centro de Formação de Associação de Escolas Alto Tejo, pelo Agrupamento de Escolas Nuno Álvares, pelo Agrupamento de Escolas Afonso de Paiva, pelo Agrupamento de Escolas José Sanches de Alcains e S. Vicente da Beira, todos de Castelo Branco; pelo Agrupamento de Escolas Padre António de Andrade, de Oleiros; pelo agrupamento de Escolas Ribeiro Sanches, de Penamacor; pelo Agrupamento de Escolas de Proença-a-Nova e pelo Agrupamento de Escolas de Vila Velha de Ródão.

### Editorial

ANTÓNIO TAVARES



**E** chegamos à segunda fase de desconfinamento. Depois do Estado de Emergência e da primeira fase de desconfinamento, no qual os Portugueses recuperaram alguma da liberdade perdida devido ao COVID-19, a vida está a regressar à normalidade possível.

Desde o início desta semana há muito mais pessoas na rua e, por isso, mais que nunca é preciso ter bom senso e manter a atenção redobrada, para que as conquistas alcançadas até agora na batalha contra o novo coronavírus não se percam de um momento para o outro.

Com mais pessoas na rua continua a ser obrigatório o distanciamento social e, muito importante, cumprir regras como a higienização das mãos e a etiqueta respiratória. Afinal, medidas simples, mas que são fundamentais para cada um se proteger, bem como para fazer o mesmo em relação a quem o rodeia.

Só assim, com cada um a assumir a sua responsabilidade de agente de defesa da saúde pública é que será possível ter êxito no combate a esta pandemia que veio alterar a vida tal como a conhecíamos até agora. Perante realidades diferentes há que assumir atitudes também diferentes. Algo em que os Portugueses têm sido exemplares, salvo raras exceções. E os resultados estão à vista, com Portugal a ser apontado, internacionalmente, como exemplo no combate ao COVID-19.

Um comportamento que também tem sido exemplar por parte dos Beirões e a prova disso são os números da pandemia no Distrito de Castelo Branco, que não atinge os 30 infetados, com o dado positivo de há mais de uma semana não se registar nenhum novo caso.

É por isso que é importante manter o papel responsável que se tem mantido até agora, para que o desconfinamento se salde por um êxito, para o bem de todos, de modo a que, assim, possamos voltar o mais rápido possível a um dia a dia quase normal. Força!

APÓS DÚVIDAS SUSCITADAS PELO REVISOR OFICIAL DE CONTAS

# Concelhia do PSD questiona contas do Polis

Para os dirigentes locais do PSD as dúvidas e reservas apontadas pelo ROC põem em causa o rigor na gestão da autarquia



O PSD critica a falta de rigor e a transparência da gestão municipal

A Comissão Política Concelhia do Partido Social Democrata (PSD) de Castelo Branco alerta, em comunicado, para “as reservas apresentadas pelo Revisor Oficial de Contas (ROC), no âmbito da certificação legal das contas do Município”, adiantando que “são várias as questões suscitadas, desde a alegada existência de património duplicado entre o Município de Castelo Branco e os Serviços Municipalizados, a obras no valor aproximado de seis milhões de euros relativamente às quais não foi possível ajuizar sobre se as mesmas já estão concluídas e qual a sua afetação, até à impossibilidade dos Serviços da Câmara proce-

derem a verificações que permitiriam determinar a imputação dos custos associados a trabalhos por administração direta em bens pertencentes ao Município”.

Para os social democrata qualquer destas questões “é suscetível de, legitimamente, questionar o rigor na gestão do Município e, quando manifestamente falta rigor, podemos e devemos interrogar-nos onde fica a transparência”.

Tudo para adiantar que “se as questões inicialmente referidas já são conflagradas, então os subsídios obtidos ao abrigo do programa Polis assumem contornos avassaladores, até pelo valor envolvido: treze milhões, seiscentos e sessenta e nove mil euros”.

O PSD afirma que “para tentar responder à questão suscitada pelo ROC relativamente aos subsídios do programa Polis, foi elaborado um

outro documento intitulado Sociedade Polis, Relatório, Subsídios ao Investimento, o qual, não contém sequer a data nem a identificação da sua autoria. Tais dados seriam importantes para aferir da idoneidade e, sobretudo, da imparcialidade do documento uma vez que o mesmo apresenta algumas imprecisões que, mesmo admitindo que possam ser apenas lapsos de escrita, não abonam muito em

favor do rigor do documento”.

Acrescentam que “passados mais de oito anos sobre a liquidação da Sociedade Polis, o processo de transição do património e das responsabilidades daquela sociedade para o Município não foi ainda definitivamente encerrado”.

No comunicado pode ainda ler-se que “muitas outras questões são ainda referidas no documento em análise, relativamente às quais não nos alongaremos, face à sua natureza técnica, sendo inclusivamente assinalado que foi detetado um movimento contabilístico de regularização relativamente ao qual não foi possível identificar os respetivos documentos de suporte”.

A Concelhia do PSD realça que “foquemo-nos na questão suscitada relativamente ao valor de 13.669.046,73 euros. Consta do documento que, do valor atrás referido, 9.408. 047,20 euros ainda foram, afinal, recebidos pela Sociedade Polis, tendo sido registados na contabilidade do Município”, de onde, “mais uma vez será de questionar o rigor na gestão do Município: atentos os valores envolvidos, não deveria ter havido cuidado

na transição de ativos e passivos da Sociedade Polis para a Câmara de Castelo Branco, de modo a que a situação patrimonial daquela entidade fosse espelhada exatamente na contabilidade do Município? Perante isto, é legítimo questionar a fiabilidade dos documentos apresentados”.

Por isto o PSD defende que “face ao exposto, é nosso entendimento que a questão apontada relativamente aos subsídios não ficou devidamente esclarecida... aliás, se dúvidas existiam na sequência do relato do ROC, tais dúvidas ainda se adensaram mais face ao documento apresentado para sanar as observações feitas pelo ROC” conclui que “mais do que regularizações ou cosmética contabilística, é preciso rigor e clareza na gestão dos dinheiros públicos e, nessa matéria, os factos demonstram que o objetivo parece ser tecer uma cortina de fumo e de incerteza! Porventura mais do que nunca a comunidade Albicastrense é chamada a ajuizar criticamente todos os episódios que, iniludivelmente, abalam a credibilidade do nosso concelho e tirar daí a ilação de que é urgente mudar este estado de coisas”.

## PS responde aos social democratas e “reafirma rigor na gestão e contas”

O executivo socialista da Câmara de Castelo Branco afirma, em comunicado, que “a recente posição tomada pela Comissão Política Concelhia do PSD de Castelo Branco, a propósito do encerramento das contas da extinta Sociedade Polis, revela, mais uma vez, a forma baixa como o PSD local se posiciona na sua abordagem política. Mas revela, igualmente, um tal nível de desconhecimento técnico que, de tão conflagrador, só pode ser uma encenação mal feita que deixa perceber a má fé que, na realidade, leva a tal análise”.

Os socialistas explicam que “a Concelhia, a propósito de documentos de mera regularização contabilística, vem, mais uma vez, construir uma narrativa que pretende exclusiva e propositadamente gerar confusão e criar suspeitas infundadas, razão pela qual o comunicado da Concelhia so-



cial democrata só pode resultar de ignorância técnica ou, pior a emenda que o soneto, ser um exercício intencional de demagogia e más intenções. Ainda mais porque, em sede própria, na reunião de Executivo, os vereadores do PSD não teceram qualquer comentário,

nem solicitaram qualquer esclarecimento relativamente ao assunto”.

É realçado que “lançando um conjunto de números e de afirmações descontextualizadas, o PSD de Castelo Branco insinua tudo, mas não diz nada. Cria uma realidade parale-

la, de um tema exclusivamente técnico, que, no fim, apenas tem como resultado denegrir a imagem da Câmara Municipal e dos seus técnicos. Na verdade, o documento visado é um exercício de melhoria contínua dos registos contabilísticos e patrimoniais, no âmbito

do apuramento e valorização do património do Município, sob orientação do Revisor Oficial de Contas. Refira-se, aliás, que os serviços municipais têm desenvolvido nos últimos anos um trabalho significativo na regularização de todo o imobilizado pertencente ao Município de Castelo Branco e que o documento em causa insere-se nesse processo, entre muitos outros processos de regularização já ocorridos”.

Tudo isto para sublinharem que, “efetivamente, o que a realidade nos diz é que o Município de Castelo Branco apresenta uma situação económico-financeira cada vez mais sólida, elogiada por diferentes instituições, avalizada por entidades credenciadas e que se adapta aos novos sistemas de normalização contabilística da Administração Pública, situação que manifestamente incómoda a Oposição social-democrata que, sem muito para cri-

ticar, se apega a documentos técnicos para daí extrair, de forma desonesta, ilações sem qualquer relevância política”.

No comunicado pode ainda ler-se que “orgulhosamente contra tal forma de fazer política e o tentar ludibriar os munícipes, o Executivo socialista, numa postura de que nos orgulhamos, de absoluto respeito pelos Albicastrenses, continuará a investir fortemente em todo o Concelho, com avultados investimentos na requalificação urbana, tornando Castelo Branco um território mais sustentável e oferecendo uma boa qualidade de vida, ao mesmo tempo que garante a solidez económico-financeira do Município o, numa estratégia de desenvolvimento bem delineada e que não será afetada por fogachos políticos que apenas pretendem gerar casos e confusão junto da população”.

COM SEIS INFETADOS NO CONCELHO ATÉ AGORA

# Castelo Branco regista novo caso de COVID-19

Este foi um caso de COVID-19 detetado numa unidade hospitalar fora do Distrito, sendo o primeiro desde quase há um mês

António Tavares

O Distrito de Castelo Branco registou esta terça-feira, 19 de maio, um novo caso de infeção por COVID-19, no Concelho de Castelo Branco. Com este novo caso o Concelho de Castelo Branco sobe de cinco para seis casos de infeção pelo novo coronavírus, sendo de realçar que o último caso positivo se tinha verificado dia 21 de abril, ou seja, há quase um mês.

Destaque-se, no entanto, que este novo caso de COVID-



No HAL, terça-feira não existia qualquer internado com o novo coronavírus

19 terá sido detetado noutra unidade hospitalar do País, uma vez que segundo a *Gazeta do Interior* apurou, no Hospital Amato Lusitano (HAL) de Castelo Branco esta terça-feira, 19 de maio, não se encontra internado nenhum doente infetado com o novo coronavírus.

Segundo os dados da Direção-Geral da Saúde (DGS), o Distrito de Castelo Branco, até esta terça-feira, 19 de maio, registava 21 casos sinalizados com infeção por COVID-19, dos quais sete no Concelho da Covilhã, seis no Concelho de Castelo Branco, quatro no Concelho da Sertã e também quatro

no Concelho do Fundão.

De relembrar que, desde o início da pandemia, os casos registados no Distrito ascenderão a 28, uma vez que no relatório da DGS não constam os concelhos que registem menos de três casos, nem as situações em que os infetados são residentes noutros distritos.

## HAL tem nova entrada para viaturas



A entrada de viaturas no Hospital Amato Lusitano (HAL) de Castelo Branco passou a fazer-se pela Rua Dr. Manuel Lopes Louro, que é uma das laterais da unidade de saúde.

A situação, que tem caráter provisório, resulta das obras de ampliação do HAL, que estão a decorrer e inviabilizam a entrada de viaturas pela entrada principal.

## Ana Camilo proposta para vice-presidente do Aliança

A presidente da Distrital de Castelo Branco do Aliança, Ana Camilo, foi proposta, pela Comissão Executiva Nacional, para ocupar o cargo de vice-presidente nacional do partido.

A Comissão justificou a proposta com base no “trabalho desenvolvido desde a fundação do partido e o forte compromisso com os valores e princípios que norteiam a ação do Aliança.”

## Norton promovem uma t-shirt por uma casa

Os Norton estão a promover a venda de *Uma t-shirt por uma causa* até ao próximo domingo, 24 de maio.

A banda Albicastrense adianta que “não são apenas quatro pessoas. Contamos sempre com aqueles que nos ajudam a colocar a máquina a rolar. Falamos, acima de tudo, da nossa

equipa de estrada. Numa altura complicada como esta, com certos parados e técnicos sem rendimentos, decidimos contribuir com uma t-shirt exclusiva e de edição limitada que só estará disponível até dia 24 de maio”.

A t-shirt pode ser comprada em <https://wearenorton.bandcamp.com> e a receita reverte na

totalidade para “os nossos técnicos quem têm feito tanto por nós e que, nestes tempos difíceis, precisam de ajuda”.

De referir, ainda, que no site oficial da banda também está disponível para pré-compra e pré-save, o novo álbum da banda, *Heavy Light*, nos formatos vinil, CD, cassete e digital.

## Comunidade de Leitores em Casa recorda Ruben A.

A Alma Azul, para assinalar o centenário do nascimento de Ruben A., Ruben Alfredo Andersen Leitão, que nasceu a 26 de maio de 1920, escolheu um texto autobiográfico onde descreve a sua chegada a Coimbra e o trabalho da fundação de Babaouo, a única República Surrealista de Coimbra, segundo o autor e jovem estudante universitário.

Serão vários os fragmentos da autobiografia que Ruben A. publicou em três volumes, que a Alma Azul destacará para assina-

laro centenário de nascimento do autor de *Barbela e Kaos*.

Será uma comunidade especial, com um trabalho de homenagem a Ruben A. e que se traduzirá na seleção dos melhores momentos de *O Mundo à Minha Procura* que a Alma Azul enviará aos leitores que se inscreverem na sua Comunidade de Leitura e Partilha de Comentários em Rede até às 23 horas, do próximo sábado, dia 23 de maio.

As inscrições, que são gratuitas, devem ser feitas no

endereço eletrónico [alma.azul.1999@gmail.com](mailto:alma.azul.1999@gmail.com).

Ruben A. faleceu no dia 26 de setembro de 1975, em Londres, vítima de um enfarte de miocárdio. Da sua obra, destacam-se ainda os estudos dedicados ao Rei D. Pedro V, que Ruben A. considerava “o primeiro homem moderno que existiu em Portugal”; e a sua passagem pela Direção-Geral dos Assuntos Culturais do Ministério da Educação e Cultura, como diretor-geral, em 1974 e 1975.



### VISITAS AOS UTENTES SCMCB

Início a partir de dia 18 de maio de 2020  
As Visitas são feitas mediante agendamento Prévio:

O agendamento é feito de 2ª a 6ª Feira, no horário compreendido entre as 9h e as 17h.

Horário das visitas

- **Utentes Idosos (ERPI)** das 14H00 às 16H00, com duração de 15 minutos
- **Utentes UCCI** das 14H30 às 18H00, com duração de 15 minutos

Contactos de Agendamento:

SEDE:

272 348 420

CSAG - CENTRO SOCIAL DR. ADRIANO GODINHO:

272 348 410

CDSA - CENTRO DIA SANTO ANTÓNIO:

272 348 410

CCJCA - CENTRO COMUNITÁRIO JOÃO CARLOS D' ABRUNHOSA:

272 349 050/ 961 564 604

UCCI - UNIDADE CUIDADOS CONTINUADOS INTEGRADOS:

272 349 055/ 926 357 807

Procedimentos da Visita

Os visitantes devem respeitar o distanciamento físico face aos utentes, a etiqueta respiratória e a higienização das mãos. Utilizar máscara própria (de preferência cirúrgica) durante todo o período de permanência na Instituição.

Não pode estabelecer contacto físico (beijar, abraçar, apertar mão) e deverá manter sempre o distanciamento em relação a outras pessoas que se encontrem no espaço envolvente.

Os visitantes não devem entregar objetos pessoais, géneros alimentares ou quaisquer outros produtos ao utente. As entregas deverão continuar a ser feitas nos moldes habituais.

**Salientamos o facto de que todos os visitantes que testem positivo a COVID-19, devem informar a autoridade de saúde local e a Instituição.**

**Caso tenham visitado a Instituição até 48h antes do início dos sintomas.**

**Os utentes com sinais ou sintomas sugestivos de COVID-19 ou com contacto de caso suspeito ou confirmado nos últimos 14 dias não receberão visitas.**

## Afonso de Paiva aplica apoio formativo e tecnológico

# Plano E@D

O Agrupamento de Escolas Afonso de Paiva, de Castelo Branco, com o objetivo de garantir que todos os alunos das diferentes unidades orgânicas que compõem o Agrupamento continuem a aprender no presente contexto, assegurando igualmente condições/meios técnicos e digitais para o ensino dos docentes, seguindo as diretrizes emanadas pela DGE/ME e inscritas no roteiro *8 Princípios Orientadores para a Implementação do Ensino a Distância (E@D) nas Escolas*, elaborou um *Plano de E@D*, como instrumento de apoio à comunidade escolar do Agrupamento, consubstanciado na conceção das melhores estratégias e metodologias de ensino à distância, tendo em conta a necessidade emergente da situação, as diferentes realidades, ciclos de ensino e o curto espaço de tempo de que dispuseram. O processo constitutivo e a respetiva implementação do *Plano de E@D* compreenderam diferentes fases de preparação, debate interno, reflexão, levantamento e definição de necessidades/meios tecnológicos, entre muitos outros fatores, assumindo-se como “um plano dinâmico e de melhoria constante”.

No sentido de agilizar o processo de decisão e a concretização das ações previstas definiu-se um modelo organizacional/funcional, onde as lideranças intermédias assumiram um papel essencial no *E@D*, na uniformização de procedimentos; nos aspetos relacionados com a concretização das orientações pedagógicas, na definição e na uniformização das estratégias e no acompanhamento das aprendizagens dos alunos; na produção e disponibilização organizada e categorizada de recursos educativos digitais; na supervisão das questões logísticas relativas à estrutura que coordenam, em estreita ligação com a direção; na monitorização e supervisão do trabalho das equipas pedagógicas, assegurado pela Equipa de Coordenação Pedagógica e pela Equipa de Acompanhamento e Monitorização.

Para apoio específico às ati-

vidades de *E@D* foi criada uma Equipa de Apoio Tecnológico que colabora na organização dos meios, veicula orientações e capacita/apoia de forma personalizada, os docentes, discentes e pais/encarregados de educação, sobre o *Microsoft Teams*, interação, aprendizagem e trabalho, dinamizando igualmente, em articulação com a Equipa de Formação/Apoio Didático, ações de formação de capacitação e desenvolvimento de competências digitais, apoio e esclarecimentos, assim como a produção de Tutoriais, *Webinars*, *Podcasts*, entre outras soluções, cujos temas passam pela introdução ao *Teams* e demais funcionalidades e aplicações do *Office 365*, tendo igualmente disponibilizado um endereço eletrónico interno de apoio a pais/encarregados de educação e alunos.

O Agrupamento adquiriu também 60 computadores portáteis e 50 *routers* com *Internet* ilimitada, com a verba de apoio disponibilizada pela autarquia, a associar aos 20 portáteis e 20 *tablets* da instituição, equipamentos estes que permitiram, numa primeira fase, suprir as necessidades dos alunos e famílias sem equipamentos e/ou conectividade.

Por outro lado o Agrupamento continuará a prestar, através da Equipa de Apoio Tecnológico, ajuda ao nível do funcionamento das aplicações que utiliza e das quais é detentor das respetivas licenças, sugerindo que o apoio ao nível do funcionamento do material informático seja solicitado à linha de apoio técnico *Escola em Casa*, recentemente disponibilizado pela Câmara de Castelo Branco.

Foi também definido um circuito de comunicação, que define a página do Agrupamento Afonso de Paiva, acessível através do endereço [www.afonso.paiva.pt](http://www.afonso.paiva.pt), como espaço *on-line* privilegiado de divulgação de toda a informação relacionada com o *E@D*, para apoio à comunidade escolar, com toda a informação e recursos que a todos permitirão potenciar a sua ação.

ADAPTADO À ATUAL SITUAÇÃO DE PANDEMIA

# Finalistas da ESALD apresentam soluções de fisioterapia à distância

São vários os projetos desenvolvidos e apresentados pelos alunos finalistas e dois já têm as vagas preenchidas

Os finalistas da licenciatura em Fisioterapia da Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias (ESALD) de Castelo Branco desenvolveram um conjunto de projetos que têm como objetivo encontrar soluções para a prestação de cuidados de fisioterapia adaptados à atual situação de pandemia de COVID-19, garantindo o necessário distanciamento social.

Assim, os alunos de Fisioterapia criaram soluções baseadas em ferramentas digitais, no âmbito de um módulo de estágio de projeto que realizam no último semestre do curso. Um dos projetos é o *Quebra a Tua Rotina – 6 minutos contra o sedentarismo*, que tem como público-alvo estudantes do Ensino Superior a nível nacional que na sua maioria, nesta fase de final de ano letivo, passa muito tempo a realizar atividades sedentárias. O objetivo do projeto é implementar um programa de exercícios, de maneira a diminuir os comportamentos sedentários destes jovens. A intervenção consiste na implementação de um programa de exercícios de alta intensidade, mais focados nos membros inferiores, e um conjunto de alongamentos. Estes programas de exercícios e alongamentos serão disponibilizados em vídeo. Os interessados em participar podem contactar a equipa do Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPC), através do endereço eletrónico [break.ur.routine20@gmail.com](mailto:break.ur.routine20@gmail.com) e responder a um questionário disponível em <https://forms.gle/XivNwdAg9tDR61Uy5>.



Os trabalhos foram apresentados no âmbito de estágio de projeto

ps://forms.gle/XivNwdAg9tDR61Uy5.

O projeto *LowBackPhysio* tem como público-alvo trabalhadores com idade igual ou superior a 18 anos e que apresentam dor lombar não específica. Tem como principal objetivo responder às necessidades destes trabalhadores, avaliando os resultados de uma intervenção em fisioterapia à distância. Está a ser divulgado um questionário nas redes sociais que permite avaliar os possíveis interessados. Após esta avaliação é criado um grupo fechado na rede social *Facebook*, onde os participantes têm acesso a um programa de quatro semanas, três vezes por semana, tendo cada sessão uma duração de 20 minutos. Para aceder ao programa, os interessados podem preencher o questionário disponível em <https://forms.gle/eBunTExiuq6wnto9>, ou esclarecer dúvidas através do endereço eletrónico [projetodorlombard20@gmail.com](mailto:projetodorlombard20@gmail.com).

Já o *Physio4Home* é uma solução para manter o seu regime de atividade, através do exercício em casa, destinada a pessoas diagnosticadas com Osteopenia/Osteoporose, com Patologia Respiratória ou com Dor Lombar Crónica. O *Physio4Home* é um projeto em plataforma digital, no *Facebook*, de acesso gratuito. Os

interessados devem preencher um questionário de triagem e, caso seja verificado que a sua situação se adequa aos objetivos do projeto, os participantes serão direcionados para o grupo mais adequado à sua condição, onde serão lançados vídeos de exercícios específicos. Podem aceder a este projeto em <https://www.facebook.com/physio4home>.

Por outro lado, *Gestão e Reabilitação do Utente com Dor Crónica em Isolamento Social* é um projeto que tem por objetivo acompanhar utentes com dor crónica, uma das condições de saúde com maior incidência e prevalência a nível mundial. Prevê a realização de várias sessões de acompanhamento via videoconferência, telereabilitação, onde o principal foco será ajudar o utente a desenvolver estratégias para lidar com a sua situação. A participação é aberta a todas as pessoas que têm dor há mais de três meses. O projeto pode ser consultado em <https://dorcronicameesald.wixsite.com/meusite/projeto>.

A *Fisioterapia na Saúde Ocupacional* é um projeto de ginástica laboral *on-line* destinado a empresas ou trabalhadores por conta própria. O objetivo é prevenir e reduzir o impacto das lesões músculo-esqueléticas relacionadas com o trabalho e as lesões por

esforços repetidos. O projeto tem por base um programa de quatro semanas com exercícios de alongamento, relaxamento e fortalecimento muscular, fornecidos através de plataformas digitais/vídeos com uma duração de cinco minutos, focados nas condições de saúde recolhidas num questionário. O acesso ao questionário pode ser solicitado através do endereço eletrónico [andremcp18@gmail.com](mailto:andremcp18@gmail.com).

De referir, ainda, que os estudantes da ESALD desenvolveram ainda mais dois projetos, que já têm as vagas preenchidas. O primeiro consistiu num programa de telereabilitação em utentes com Fibromialgia. Este programa de intervenção é realizado em grupos de três utentes, durante cinco semanas, sendo realizadas duas sessões de educação, para dar resposta a dúvidas colocadas, e oito sessões de exercício, com o objetivo de aumentar os níveis de atividade física, induzir analgesia e melhorar a qualidade de vida destes utentes. O segundo programa, destinado a acompanhar jovens mães no período do pós-parto, consiste de sessões de fisioterapia em que os objetivos incluem o aumento da funcionalidade, a melhoria da qualidade de vida e a prevenção/tratamento de disfunções decorrentes da gravidez.

## ETEPA apresenta oferta formativa

A Escola Tecnológica e Profissional Alcabastrense (ETEPA) já deu a conhecer a sua oferta formativa para o ano letivo 2020-2021.

Assim, no que respeita a cursos profissionais, com equivalên-

cia escolar ao 12º ano e diploma profissional de Nível IV, a oferta passa pelos cursos de Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos; Técnico de Comunicação, Marketing, Relações Públicas e Publicidade; Técnico de

Artes Gráficas e Animador Sociocultural.

Já no que respeita ao curso de educação e formação, com equivalência escolar ao 9º ano e diploma profissional de Nível II, é apresentado o Curso

de Operador de Informática, embora ainda esteja sujeito a homologação.

De referir, que em qualquer dos casos, os apoios incluem alimentação, alojamento e transporte.



DESINFORMAÇÃO E SAÚDE: UMA PERSPETIVA BIOÉTICA

# Professor da UBI ganha Prémio João Lobo Antunes

O estudo alerta para os efeitos nefastos da má informação sobre saúde e propõe-se ser o ponto de partida para uma discussão



Francisco Goiana-da-Silva é docente da Faculdade de Ciências da Saúde

Francisco Goiana-da-Silva, que é docente da Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade da Beira Interior (FCS-UBI), venceu a edição deste ano do Prémio João Lobo Antunes em Bioética. A distinção é promovida pelo Ministério da Saúde para destacar estudos e trabalhos de investigação, originais e inovadores, em temas de ética, nos domínios da Medicina, Saú-

de Pública, Saúde em geral, Biologia e Ciências da Vida.

O prémio foi atribuído pelo trabalho *Desinformação e Saúde: uma perspetiva bioética*, que Francisco Goiana-da-Silva assina juntamente com João

Marecos, advogado e criador da página *Os Truques da Imprensa Portuguesa*, um projeto de referência na área da desinformação em Portugal, que tem mais de 200 mil seguidores. Os autores contaram ainda com a

colaboração de Oliver Bartlett, professor universitário na área da Ética, na Universidade de Maynoth.

O estudo, desenvolvido antes da escalada global do coronavírus, chama a atenção para

os efeitos nefastos da má informação sobre saúde, espalhada quer por *media* tradicionais, *websites* e publicações de variedades, quer pela nova vaga de *influencers*, e para os perigos decorrentes de uma nova forma de obter informação sobre saúde.

Francisco Goiana-da-Silva destaca que “os meses que se seguiram à apresentação do trabalho vieram comprovar a tese avançada, com relatos de informação falsa, relacionada com as origens, os efeitos e os tratamentos relacionados com este surto de coronavírus, a circular em massa e a comprometer não só iniciativas de saúde pública, mas também a saúde individual de cada leitor”.

Acrescenta que “este artigo pretende ser um ponto de partida para uma discussão e plano de ação mais alargados: é ne-

cessário agir, desde a recolha de evidência científica até à construção de políticas governamentais, esquemas de autorregulação da indústria e iniciativas da sociedade civil; muitas iniciativas podem e devem ser tomadas para desvendar os custos ocultos da desinformação, começando pelo impacto desigual deste fenómeno nas populações mais pobres, cujos níveis de alfabetização são consistentemente mais baixos, e acabando com a ameaça global à sociedade de informação em que vivemos”.

Com base neste trabalho, Francisco Goiana-da-Silva e João Marecos vão, nas próximas semanas, iniciar uma colaboração com a Organização Mundial de Saúde (OMS), com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento de ferramentas de combate à desinformação em saúde.

## Joana Bento questiona ministro do Ambiente sobre o Rio Tejo

A deputada do Partido Socialista (PS) eleita pelo Círculo Eleitoral de Castelo Branco, Joana Bento, questionou o ministro do Ambiente e Ação Climática, João Pedro Matos Fernandes, sobre a data prevista para a remoção mecânica da planta aquática que está a invadir o Rio Tejo e os seus afluentes.

Joana Bento recordou que “o Grupo Parlamentar do Partido Socialista tem história na defesa do Rio Tejo nas diversas dimensões que o mesmo cria no território”, alertando, por isso, para o reaparecimento da *Azolla*, uma espécie de feto aquático invasora que alastra em várias bacias hidrográficas e que “no Tejo não é exceção. A sua existência pode, no limite, provocar graves problemas a nível ecológico, social e económico”, alertou, apontando como exemplos das suas consequências a “deterioração da qualidade e diminuição do fluxo da água” e consequente “interferência em atividades piscatórias”.

A preocupação dos eleitos do PS relativamente a estas questões ambientais foi reforçada já este mandato, com a entrega, dia 8 de maio, de um projeto de resolução que “recomenda ao Governo que tome as medidas de defesa do Rio Tejo”, subscrito pelos deputados de Castelo Branco, Hortense Martins, Nuno Fazenda e Joana Bento.

No diploma, os parlamentares pedem ao Governo que diligencie no sentido do aprofundamento da Convenção sobre Cooperação para a Proteção e o Aproveitamento Sustentável das Águas das Bacias Hidrográficas Luso-Espanholas, a Convenção de Albufeira, de forma a garantir caudais diários no Rio Tejo e a gestão conjunta das massas de água comum.

Pede-se ainda que o executivo “incremente o aperfeiçoamento dos mecanismos de articulação, quer no planeamento, planos de Gestão de Região Hidrográfica PGRH e Planos de

Seca, como na gestão, com a execução do programa de medidas, mecanismos de vigilância e alerta”, bem com que “tome as medidas necessárias no sentido de garantir a sustentabilidade ambiental na bacia hidrográfica do Rio Tejo.”

Joana Bento aproveitou ainda para saudar o alargamento do Projeto-piloto de Transformação da Paisagem a cinco municípios do Distrito de Castelo Branco, passando agora a abranger os concelhos

da Sertã, Vila de Rei, Oleiros e Proença-a-Nova.

Para os eleitos do PS o alargamento deste projeto permitirá “o reforço de políticas públicas para promover o potencial do Pinhal Interior, através de medidas com vista à criação de uma nova economia e à promoção de uma floresta multifuncional, biodiversa e resiliente, o que determina territórios mais resilientes e capazes de responder aos desafios coletivos que se avizinham”.

## PSD questiona Governo sobre prolongamento do funcionamento da Central Nuclear de Almaraz

O Grupo Parlamentar do Partido Social Democrata (PSD) entregou na Assembleia da República uma pergunta dirigida ao ministro do Ambiente e Ação Climática sobre o prolongamento do funcionamento da Central Nuclear de Almaraz.

No documento, o PSD lembra que a Central, localizada em Espanha, e que iniciou operação em 1981, é refrigerada pelo Rio Tejo e deveria ter sido encerrada há 10 anos, em 2010, tendo sido este encerramento sucessivamente adia-

do.

Os social democratas adiantam que “este mês, a um mês do encerramento previsto da Central, o Conselho de Segurança Nuclear anuncia, em comunicado, que «o plenário do CSN acordou informar favoravelmente a solicitação da renovação da autorização de exploração da central nuclear de Almaraz (Cáceres), cuja vigência terminava em junho. Concretamente, permite o funcionamento da unidade I até 1 de novembro de 2027 e a unidade II até 31 de outubro

de 2028, que iniciaram o seu funcionamento em 1981 e 1983, respetivamente»”.

Realçam também que “face a este anúncio, o ministro do Ambiente e da Ação Climática reagiu dizendo, em declarações aos jornalistas, que «Espanha fez aquilo que estava previsto» esclarecendo que o plano nacional de energia e clima de Espanha determina que «as centrais nucleares irão encerrar entre 2025 e 2035» e que «Almaraz será uma das primeiras a fechar, tal como es-

tava previsto no plano. Espanha fez aquilo com que se comprometeu com Portugal, consigo própria e com a União Europeia, que é encerrar a central até 2028»”.

O PSD quer agora saber “que diligências tem o Governo Português realizado com vista ao mais rápido encerramento da Central Nuclear de Almaraz, conforme recomendação da Assembleia da República; que conhecimento tem o Governo sobre o cumprimento que o Governo espanhol deu às recomendações apresentadas pelo Governo Português relativamente à construção do Armazém Temporário Individualizado e ao funcionamento das duas unidades da Central Nuclear de Almaraz”, bem como se “Portugal foi ouvido no processo de avaliação que o CNS espanhol realizou no âmbito da autorização da renovação do prolongamento de funcionamento da CNA” e, “se sim, qual a posição que Portugal tomou no processo? Se não, que posição tomará

face aos factos atualmente conhecidos?”.

É igualmente questionado que “evolução têm tido as negociações com o Governo espanhol no sentido de garantir que as condições necessárias para o encerramento desta central acontecem, incluindo as indicadas pelo Governo, em 2016, relativamente às interligações elétricas Portugal – Espanha e se é ou não o Governo contra o prolongamento do funcionamento da Central Nuclear de Almaraz”.

ESTA SEXTA-FEIRA A PARTIR DO CENTRO DE CIÊNCIA VIVA DA FLORESTA

# BiodivSummit promove debate em direto sobre a água

O tema da água nas suas diversas vertentes é o tema em debate a partir do Centro Ciência Viva da Floresta e que pode ser seguido *on-line*, em direto



O BiodivSummit é uma organização conjunta da Câmara e do Centro Ciência Viva

*A água no Mundo e o mundo da água. Que futuro? é o tema do II BiodivSummit que será realizado on-line, com os conteúdos a serem divulgados a partir da plataforma [www.biodivsummit.pt](http://www.biodivsummit.pt).*

Na próxima sexta-feira, 22 de maio, Dia Internacional da Biodiversidade, às 14 horas, a partir do Centro Ciência Viva da Floresta, é transmitido um direto, que conta com a participação do presidente da Câmara de Proença-a-Nova, João Lobo; de Ana Mafalda Reis, que é consultora de Neuroradiologia e professora auxiliar convidada do ICBAS

da Universidade do Porto; Miguel Miranda, presidente do Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA) e professor na Universidade de Lisboa; Telmo Pereira, investigador no Instituto Politécnico de Tomar e professor associado na Universidade Autónoma de Lisboa; e Jael Palhas, investigador do Centro de Ecologia Funcional e Estu-

dante de Doutoramento em Ciências Agrárias e Ambientais na Universidade de Évora.

Haverá também dois painéis, sendo que o primeiro painel, subordinado ao tema *A Água no Mundo*, conta com as apresentações de Tiago Campante, investigador do Instituto de Astrofísica e Ciências do Espaço que fala sobre *Mundos de água (water-*

*worlds): ficção ou realidade?*; de Vítor Vasconcelos, professor catedrático de Biologia da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto e presidente da direção do Centro Interdisciplinar de Investigação Marinha e Ambiental (CIIMAR), que aborda *A água na vida e a vida na água*, apresentando algumas das áreas em que o Centro se encontra a desenvol-

ver investigação; e de José Manuel Garcia, do Gabinete de Estudos Olisiponenses da Câmara de Lisboa, que recupera as aventuras dos descobridores Portugueses com o tema *E Fernão de Magalhães descobriu que o planeta terra tinha mais água que terra...*

No segundo painel, subordinado ao tema *O Valor da Água*, Ricardo Guimarães, responsável da Área de Perdas da EPAL, questiona-se precisamente sobre qual o valor da água, resposta que está sempre dependente do contexto de quem responde; e José Matos, bastonário da Ordem dos Biólogos, em *Água doce água*, apresenta alguns números interessantes sobre a água doce que representa menos de três por cento das existências de água no planeta.

Em *A Água na Saúde*, o terceiro painel, Adelino Cardoso, investigador integrado do CHAM – Centro de Humanidades apresenta *Água e saúde pública na medicina hipocrática*, recuperando a sabedoria dos primeiros

médicos; também vários alunos do Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar, da Comissão de História da Medicina, refletem sobre *Água, o axioma da vida na simbiose com a humanidade*.

A encerrar os painéis, em *O Mundo da Água*, Pedro Serra, cineasta independente, aborda a série documentário *É Prá Amanhã*, recentemente estreada na SIC, e Patrícia Garcia-Pereira, investigadora da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa reflete sobre a importância dos invertebrados aquáticos para o mundo da água doce.

Recorde-se, ainda, que o BiodivSummit é organizado pela Câmara de Proença-a-Nova e pelo Centro Ciência Viva da Floresta, e conta com as parcerias da Bioamas – Associação para a Promoção da Biodiversidade, Rota das Aromáticas e Mediciniais e do Instituto de Ciência Biomédicas Abel Salazar (ICBAS) e os patrocínios de Proentia e Sympplant Goup, Ambienti d'Interni, Rica Granja e UnParty.

## OPINIÃO

DIA INTERNACIONAL DOS MUSEUS

# MUSEU DO FUNDÃO EVOCA OS MIGRANTES DO AQUÁRIUS



PEDRO MIGUEL SALVADO

O Museu do Fundão comemorou o dia Internacional dos Museus, este ano subordinado ao tema “Museus para a igualdade: diversidade e inclusão” com a feitura de um painel dos retratos do grupo de migrantes resgatados em 2018 pelo navio humanitário Aquárius e que foram acolhidos por Portugal. O Fundão foi a sua nova terra de oportunidades para estes dezassete homens e duas mulheres provenientes da Eritreia, da Nigéria, do Iémen e do Sudão. Acolhidos pelo Município do Fundão mais do que metade fixou-se na cidade da Gardunha onde vive e trabalha.

O Museu foi um dos seus primeiros portos de afetos durante o seu período de adaptação numa experiência única de permuta e de porosidade cultural consideraram os organizadores. As fotografias põem em contraste a bicromia das captações em viagem com os rostos coloridos das novas geografias dos seus quotidianos.

Sobre este memorial escreveu Pedro Miguel Salvado, director do Museu do Fundão:

*A Parede Da Memória.*

*Rostos Sem Máscaras Na Luz Da Serra*

Esta instalação é um singelo registo comparativo de rostos que venceram desertos e mares num mapa tecido de circunstâncias de medo, tristeza, fome e desalento. Os rostos enrugam quando pensam nas partidas, nos ondulantes caminhos líquidos e de barro, no relógio vital de muitas luas esóias, nas vozes murmuradas e nos silêncios impos-

tos. Os rostos iluminaram-se, agora, nesta terra de cultivo, de raízes renovadas, em que o cinzento da viagem foi banido e a cor venceu.

Detenhamo-nos no brilho destes olhos. As miradas são outras confirmando que os olhos são o espelho da alma. E, passados que foram todos os nomadismos forçados, o quotidiano celebra-se com olhares luzentes numa lenta sedimentação da Esperança. Os retratos do caminho são frios, quais textos prova dos tráfegos sofridos, captando não uma identidade, mas apenas faces quase incógnitas, números para as estatísticas do ocidente. Mas estas primeiras fotografias remetem para um nome, para uma terra e para uma cultura. Um retrato é sempre um registo, a projeção de um interior como lemos em Mateus: “A candeia do corpo são os olhos; de maneira que, se os teus olhos forem bons, todo o teu corpo terá luz.”

Quando este grupo de migrantes, resgatados pelo navio humanitário Aquárius, chegou à serra da Gardunha, acolhido pelo Município do Fundão, o Museu foi um dos seus primeiros portos de afetos. E, numa manhã luminosa, dezassete homens e duas mulheres, provenientes da Eritreia (14), da Nigéria (3), do Iémen (1) e do Sudão (1), confrontaram os objetos com outras leituras e geografias, confirmando o eurocentrismo do mapeamento dos nossos discursos. Foi uma experiência única de permuta e de porosidade cultural. No grupo havia um jovem pintor que tingiu de cor e de sorrisos as folhas brancas; outro falou dos patrimónios da Eritreia, como as igrejas de Axum ou Lalibela, confirmando a nossa ignorância e avivando sonhos esquecidos. Outro, Jonbom, antes da “viagem” era professor das primeiras letras e saberes na sua aldeia natal. Já a visita findava quando olha

para um monte de jornais e de revistas e pede, em inglês de sobrevivência, se podia levar as nossas futuras reciclagens que nos libertam a consciência ambiental. Aumentar-lhe-iam a esperança de vida e a validade das grafias, dos títulos, das fotografias das coisas, das casas, dos animais e das paisagens impressas com a construção de um dicionário Tigrínia, Árabe, Inglês-Português. Para o professor etíope, o Museu foi uma ponte qual Torre de Babel, diferente das dos campos de refugiados ou dos caminhos da viagem.

A plástica, fixada nas fotografias captadas por Miguel Proença, atesta as origens etimológicas da palavra italiana *ritratto* “fazer a efígie de uma pessoa” mas, também a do latim *retractus*, participio passado de *retrahere* verbo com o significado de “voltar atrás” com variados sentidos figurados como reduzir, converter, abreviar, reviver qualquer coisa ou trazer de novo à luz...

O grande fotógrafo de identidades fugidias, Sebastião Salgado, ao comentar a sua obra “Vidas suspensas”, em que apreende o quotidiano dramático dos refugiados sírios, disse: “Estas pessoas não são apenas números estas pessoas têm um nome e uma história. Tiveram uma casa em tempos. Tiveram uma vida. Hoje, são chamados apenas de migrantes.”

Estas imagens de identidades estilhaçadas revelam também os novos olhares dos residentes numa casa – porto de abrigo do renovado e antigo seminário do Fundão - catalisam histórias de saudade e de esperança. Seminário é uma palavra de vida, *Seminarium* é o “viveiro de plantas”, local de sementeira de ideias e de sonhos. Mais de metade deste primeiro grupo de migrantes enraizou o seu futuro nos horizontes da Gardunha e são nossos concidadãos, com muitas histórias para revelar no diálogo infindo da diversidade da nossa identidade coletiva. Há que saber aprender a escutá-las.

Um Museu é uma casa de chegadas, de partidas, de regressos, de migrações: escuta sempre as permanências.

(Diretor do Museu Arqueológico do Fundão. Museu do Território)

ENSINO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

# Agrupamento de Escolas de Proença tem projeto aprovado no *Erasmus +*

No âmbito do projeto aprovado vai ser possível a mobilidade de 23 alunos e 10 professores em missões de ensino e formação, noutros países



Proença, mexe-te e aprende é nome do projeto apresentado

O Agrupamento de Escolas de Proença-a-Nova viu aprovada a sua candidatura ao projeto *Erasmus +*, Ação KA1, no setor do Ensino e Formação Profissional (KA1), no âmbito do Convite Nacional à Apresentação de Candidaturas 2020.

O projeto *Proença, mexe-te e aprende* possibilitará a mobilidade de 23 alunos e 10 professores dos cursos profissionais de Informática de Sistemas, Animação Sociocultural,

Técnico de Comércio e Turismo Ambiental e Rural.

Através da KA102, modalidade pela qual o projeto foi aprovado, o pessoal das organizações participantes ligadas ao Ensino e Formação Profissional (EFP) podem participar em Projetos de Mobilidade Individual (KA1), podem fazer missões de ensino e de formação,

bem como períodos de trabalho ou *jobshadowing* para formação noutro país do programa. Por sua vez, os formandos podem realizar períodos de mobilidade em prestadores de EFP e em empresas noutros países do programa, ou seja, estágios internacionais, quer estes períodos sejam de curta e de longa duração.

É explicado que “este projeto permite ainda alcançar um dos objetivos de maior importância para o Agrupamento, o fato de possibilitar mobilidades, experiências internacionais, incrementando novas aprendizagens e metodologias a toda a nossa comunidade de formação, nomeadamente formandos e equipa técnica”.

# Amoras Country House Hotel recebe selo de *Estabelecimento Clean & Safe*

O Amoras Country House Hotel é a primeira unidade hoteleira do Concelho de Proença-a-Nova a receber o selo *Estabelecimento Clean & Safe*, atribuído pelo Turismo de Portugal para “distinguir as atividades turísticas que asseguram o cumprimento de requisitos de higiene e limpeza para prevenção e controlo do COVID-19 e de outras eventuais infeções, reforçando, assim, a confiança do turista no destino”.

Também a Horizontes – Turismo Desportivo é a primeira empresa de animação turística a receber a mesma distinção.

Com a validade de um ano, este selo está disponível apenas para os empreendimentos turísticos, como casas de campo, hotéis e agroturismo, bem como para agentes de animação turística e agentes de viagens e turismo que cumpram os requisitos definidos nas normas a observar e que incluem,



por exemplo, protocolo de limpeza e higienização, formação para todos os colaboradores e procedimentos de lavagem e desinfecção para garantir a segurança de funcionários e hóspedes.

O presidente da Câmara de Proença-a-Nova, João Lobo, realça que “esta é uma excelente medida do Turismo de Portugal para, aos poucos, começar a dar segurança neste

período de progressiva retoma da atividade económica num setor que foi profundamente atingido”.

João Lobo destaca também que “ainda que com todas as precauções de segurança, o território pode agora mostrar-se como um destino turístico de excelência, até por todo o turismo de natureza que pode ser explorado sem se massificar”.

# Grupos etnográficos do Concelho gravam CD com sons e tradições do povo

O Grupo de Danças e Cantares do Centro Social, Cultural e Recreativo de Montes da Senhora, o Grupo de Danças e Cantares Populares de Sobreira Formosa e o Rancho Folclórico Resineiros de Corgas foram convidados pela Câmara de Proença-a-Nova a gravar temas num único CD representativo do vasto repertório musical, com o objetivo de preservar os sons e tradições etnográficas e folclóricas, matriz identitária que percorre as artes e ofícios do povo.

*Voz e tradição de Proença-a-Nova* é o nome do álbum que inclui um conjunto de temas que integram o vasto espólio destes grupos e resulta da estratégia da Câmara de assegurar a manutenção e perpetuar a história do povo. Os ranchos folclóricos, que dão corpo à vivência,

manutenção e promoção das modas e cantares, através de recolhas realizadas e que traduzem o período entre os anos vinte a sessenta do século passado, exprimem costumes e ofícios daquele espaço temporal.

Estes grupos foram constituídos na sua maioria entre os finais dos anos 70 e início dos anos 80 e em comum partilham a inspiração nas letras e músicas que eram baseados no labor da terra, como a colheita da azeitona, as lidas do linho, as sachas, as ceifas, nos acontecimentos do quotidiano, pretendiam dar a conhecer como o povo do Concelho se divertia aos domingos, no terreiro, depois da missa, em dias de festa, em dias de trabalho e, sobretudo, demonstravam o orgulho nas suas raízes.

# Câmara limpa faixas de gestão de combustível da rede viária

A Câmara de Proença-a-Nova está a proceder à limpeza das faixas de gestão de combustível na rede viária secundária, num investimento superior a 140 mil euros, no âmbito do Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios (PMDFCI). As estradas e caminhos municipais a intervir localizam-se essencialmente na zona Norte do Concelho, nas freguesias de Sobreira Formosa, Alvito da Beira e Montes da Senhora. Os trabalhos desenvolvem-se nos terrenos confinantes às vias e abrangerão as duas laterais numa largura de 10 metros cada, desde a berma do asfalto, seguindo os critérios descritos na legislação aplicável.

O presidente da Câmara, João Lobo, afirma que “embora exista a prerrogativa de compasso de 10 metros para povoamentos de pinheiro bravo e eucalipto, é entendimento deste Município que essa solução trará situações de perigo de instabilidade e queda, em situações extremas de intempérie. Por estes motivos, para que sejam de facto garantidos os acessos, mesmo em situação de emergência, e como forma de criar corredores de quebra em caso de incêndio, a gestão a realizar passará pelo abate de todos os pinheiros e eucaliptos e arranque das cepas dos povoamentos”.

No caso em que os proprietários, notificados por edital

de 12 de fevereiro, não tenham realizado esta gestão de combustível, a Câmara realizará os trabalhos e empilhará a madeira com valor comercial durante o prazo de 15 dias úteis. Se, após esse período, a madeira continuar no local, será removida.

As Estradas Municipais a intervir são a EM 529, entre Ribeira Vale da Ursa e Cunqueiros; a EM 545, entre Rabacinas e Chão do Galego; a EM 545-1, entre Pedras Brancas e Cunqueiros; entre Porteleiros e Souto e entre Porteleiros e Pedreira; e a ER 233, entre Catraia e Ponte do Alvito.

Quanto aos Caminhos Municipais, serão interviridos o CM 1308, do limite poente do Concelho, Fórneas, Esfrega, Herdade, Alvito da Beira; o CM 1310, Alvito da Beira, Mó, Dáspera, limite Norte do Concelho; o CM 1309-2, Cunqueiros, Travesso; o CM 1309-1, Cunqueiros; o CM 1319, Pedras Brancas, Cunqueiros; o CM 1322, Vale da Ursa, Castanheira, Souto; o CM 1318, Souto, Casa Nova, Sobreira Formosa; o CM 1320, Porteleiros, Pedreira; o CM 1317, Fróia, Praia da Fróia; o CM 1309, entre a ER 233 e Penafalcão; o CM 1247, Vales, Sobrainho dos Gaios; o CM 1311, entre a ER 233, Venda; o CM 1313, Chão do Galego, Catraia; o CM 1314, Ferraria, ER 233 Carregal, Carregais; e o CM 1246, Casalinho, Casal da Ribeira, Ponte do Alvito, Cerejeira.

CANDIDATA AO PROGRAMA EUROPA CRIATIVA

# Idanha-a-Velha entra em projeto europeu para divulgar herança romana

Idanha-a-Velha, Roma, Bordéus e Pamplona têm um rico património e uniram-se na candidatura que pretende salvaguardar a epigrafia romana

A aldeia histórica de Idanha-a-Velha, no Concelho de Idanha-a-Nova, integra um projeto europeu inovador em parceria com Roma (Itália), Bordéus (França) e Pamplona (Espanha).

O projeto acaba de ser candidatado ao programa Europa Criativa por estas quatro localidades com património romano em comum, em particular com coleções epigráficas muito expressivas.

O Arquivo Epigráfico de Idanha-a-Velha, uma das maiores coleções de epigrafia romana da Península Ibérica, entra nesta



O projeto vai usar as novas tecnologias na recriação em 3D do património romano

parceria com outros sítios arqueológicos e museus como Los Bañales e Santa Criz de Eslava, em Espanha; Museu da Romanidade de Nîmes e Museu de Bordéus, em França; e o Museu Nacional Romano, em Itália.

O projeto tem como objetivo

salvaguardar e promover o valor da herança epigráfica romana, através do uso das novas tecnologias audiovisuais, da recriação e digitalização 3D e do desenvolvimento de um videojogo.

O património romano será enfatizado como manifestação,

por um lado, da primeira grande globalização cultural do mundo antigo através da disseminação do latim e, por outro lado, da adoção, também de caráter global e em clara relação centro-periferia, de uma série de apoios monumentais das eli-

tes locais que contribuíram para a criação de monumentos, de fóruns e santuários, um palco e uma paisagem mais ou menos comum, mas dotada de elementos característicos e distintos localmente.

O projeto vai ser concebido como uma jornada do extremo oeste do Império Romano (Lusitânia) até à capital (Roma), ilustrando nos materiais produzidos os aspetos mais apelativos e pedagógicos dessa jornada, e aproximando-os do público menos acostumado a ler e inter-

pretar inscrições romanas.

O convite para participação de Idanha-a-Velha nesta candidatura resulta do sucesso do projeto de investigação IGAEDIS, que nos últimos anos tem realizado neste território um importante trabalho de salvaguarda e divulgação do património cultural.

Idanha-a-Velha, a antiga capital romana da Civitas Igaeditanorum, surge assim como exemplo da expansão deste povo por toda a Europa, sendo hoje um autêntico museu ao ar livre.



## OPINIÃO

# EVOLUÇÃO DA DEMOGRAFIA (A PESTE BRANCA)



ALFREDO DA SILVA CORREIA

Depois de ter tratado um dos problemas que, na minha opinião, pode afectar a vida no nosso planeta, obrigando a grandes esforços de adaptação, como é o das alterações climáticas, que se vêm verificando ao longo das últimas décadas este ano, conjuntamente amenizadas com o problema do COVID 19, passo a tratar de um outro problema que também nos deve preocupar quanto ao nosso futuro, que é o da evolução da demografia, que vai exigir grandes esforços de adaptação.

De facto, a evolução desta dá-nos sinais, dos quais podem resultar preocupações, quer a nível mundial quer, para nós, sobretudo nacional. Diz-se que o número de habitantes a nível mundial se encaminha rapidamente para os 10 mil milhões de habitantes, quando hoje somos cerca de 7,3, sendo uma análise que na minha opinião resulta de estatísticas passadas.

Hoje, contudo, também não se pode deixar de ter em conta que já há quem compare as baixas taxas de natalidade verificadas em vários países desenvolvidos a uma peste branca, em comparação com a peste negra do passado século 14, o que não pode deixar de ter o seu significado na matéria em apreço.

Embora tenhamos de reconhecer que ainda há regiões do planeta com altas taxas de natalidade, outras há que sofrem fortes reduções ao ponto de não haver nelas a desejável reposição das

populações, começando tal a ser um problema preocupante para o futuro das mesmas.

Reconheço que a taxa de natalidade cresce fortemente nos povos subdesenvolvidos, mas não me escapa o facto de à medida que se desenvolvem em termos económicos se opera, quase de imediato, uma inversão, começando por estabilizar, para regredir depois.

Recordo que o primeiro povo em que a redução da taxa de natalidade levou os sinos a tocar a rebate foi o Japonês. De facto há já cerca de 25 anos, no Japão, a taxa de natalidade decresceu de uma forma tão acentuada que, na altura, houve quem se preocupasse com tal quebra, o que aconteceu quando a referida taxa atingiu os 1,55 filhos por mulher, exigindo a reposição como é sabido, uma taxa de cerca de 2,1.

Assim, se apreciarmos a evolução da taxa de natalidade dos países desenvolvidos não nos é difícil concluir que já não atingem a taxa de reposição, pelo que nestes, o número de habitantes já não aumenta e até reduz fortemente, por vezes. Recordo-me deste problema ser já muito grave na Alemanha, ainda antes da queda do muro de Berlim, tendo-me na altura sido afirmado em viagem que fiz a este país, que não tardaria muito e o mesmo apenas teria cerca de 40 milhões de habitantes. Este problema, neste país, sofreu alguma inversão com a queda do referido muro e a incorporação nele da Alemanha do Leste, mas hoje volta a ser novamente uma preocupação dos responsáveis alemães, como deveria ser do dos portugueses, pelo que acontece no nosso país na matéria em apreço.

Desta forma não nos deve ser difícil concluir que nos países emergentes como é o caso da China e mesmo Índia, entre muitos outros, à medida que se vão desenvolvendo economicamente, o crescimento da taxa de natalidade estagna e em alguns casos, começa mesmo a declinar, o que me leva a acreditar que jamais a humanidade vai atingir os 10 mil milhões de pessoas, o que até pode não ser negativo, uma vez que os recursos do planeta não são ilimitados e sê-lo-ão menos com o processo das alterações climáticas em curso.

Não obstante, sem dúvida que tal inversão, quando demasiado intensa gera problemas aos povos atingidos, como está já a acontecer com alguns países do sul da Europa, entre os quais se encontra o nosso.

Enfim são leituras, ou realidades, que não podem deixar de ser consideradas pelos responsáveis políticos, que infelizmente gerem apenas o curto prazo sem uma visão do futuro, pois vão obrigar a um enorme esforço de adaptação, já que terão consequências não muito agradáveis nestes países, nas próximas décadas. É verdade que o fenómeno da imigração em alguns destes países minimiza o problema, embora crie outros.

Poderemos interrogar-nos das causas que conduzem à forte redução da taxa de natalidade, quando os povos se desenvolvem. Quanto a mim, tal deve-se ao facto da vida ser concebida de forma tal, que deixou de ser desempenhado o velho papel de mãe de família. Não obstante, prevejo que um dia, face ao processo de robotização que se aproxima volte tal papel a ser desempenhado e a taxa de natalidade volte a crescer. A robotização vai a prazo, acabar por minimizar o esforço que o homem hoje desenvolve com a produção, libertando-o para outras tarefas, entre as quais, prevejo, as funções de mãe de família volte a ter peso.

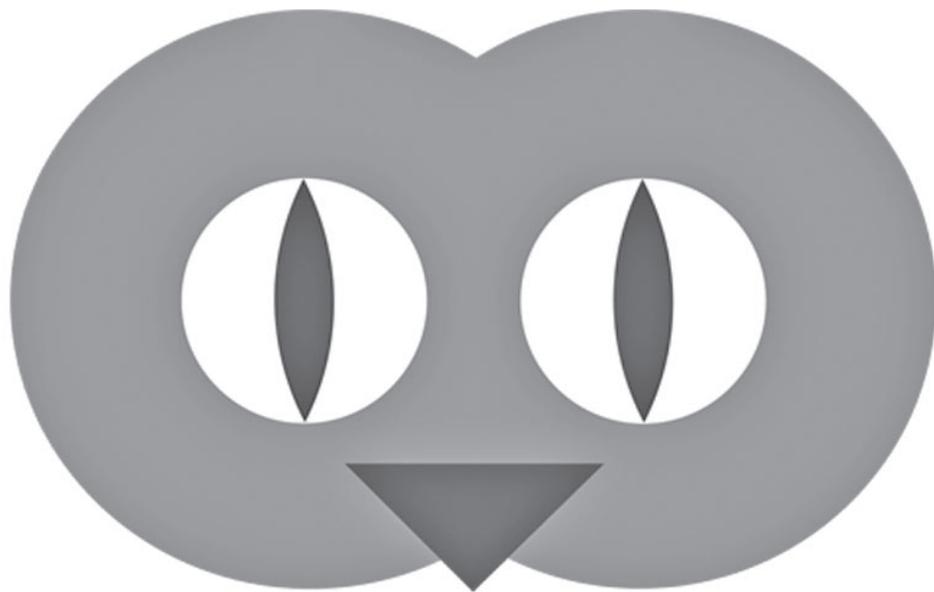
São visões que serão, ou não, confirmadas por quem cá estiver daqui, a não muitas décadas.

COM UM DIRETO ATRAVÉS DO FACEBOOK

## Escuderia Castelo Branco comemora 56 anos

A Escuderia Castelo Branco está a preparar o arranque do calendário desportivo, em julho, com o Rali de Castelo Branco

Na próxima quinta-feira, dia 21 de maio, a Escuderia Castelo Branco (ECB) comemora mais um aniversário. 56 anos de vida em contribuindo para o turismo e a economia da região através do desporto motorizado. Será um aniversário diferente, ainda em ambiente de constrangimentos, mas que a ECB não quer deixar de celebrar. Ao longo do dia, irá realizar um direto através da página de Facebook, com muitas memórias, mostrando também o



Este ano as comemorações do aniversário da Escuderia serão diferentes

que está previsto para o futuro, com muita interação, estando assim junto dos sócios, seguidores e população em geral.

A ECB já está preparada para arrancar com o calendário desportivo de 2020 (pós confinamento) que espera aconte-

cer no próximo mês de julho, com o Rali de Castelo Branco, dias 4 e 5, com todas as recomendações dadas pelas autoridades nacionais e locais, para que todos os intervenientes na prova possam estar em segurança.

Em 2020 o município de Castelo Branco deverá ter concluídas as obras do Kartódromo de Castelo Branco o que vai permitir uma maior dinamização do Parque de Desportos Motorizados de Castelo Branco localizado na reta do Lanço Grande.

## Vice-presidente do Benfica e Castelo Branco demite-se



António Belo, vice-presidente do Benfica e Castelo Branco apresentou a sua demissão do cargo que exercia. "Por motivos, que na minha maneira de ser e de estar na

vida e no futebol, considere pertinentes, e que obviamente não vou especificar", reitera António Belo em comunicado.

José Manuel Alves

## Secretário-geral do Benfica e Castelo Branco demite-se



Jorge Gomes, secretário-geral do Sport Benfica e Castelo Branco apresentou a sua demissão do cargo que exercia.

Num breve esclarecimento sobre a sua decisão, assegu-

ra a sua paixão pela instituição, prometendo no futuro voltar ao trabalho que, "agora foi interrompido voluntariamente".

José Manuel Alves

### NOS BASTIDORES DO ATLETISMO

## Provas virtuais

Como era previsível, o número de provas virtuais em Portugal tem vindo a aumentar. Na ausência das provas de atletismo disputadas em estrada, os atletas encontram nas provas virtuais uma motivação para os seus treinos e uma forma de convívio (virtual) com os restantes colegas de competição.

No artigo do dia 5 de maio, falou-se na 1ª Liga de Atletismo Centro de Massagem Terapêutica e Desportiva. Constituída por seis etapas a duas voltas, esta liga organizada pelo Centro de Massagem Terapêutica e Desportiva da Covilhã desafia os atletas, individualmente ou no máximo de dois, a percorrerem percursos previamente definidos na zona da Covilhã. A classificação de cada etapa é feita pelos tempos, sendo que ao primeiro atleta é atribuído um ponto, ao segundo dois pontos e assim sucessivamente. No final ganha quem



tiver o menor valor do somatório dos pontos obtidos nas 12 provas. De referir que os atletas, tanto masculinos como femininos, são divididos em 3 escalões (1 sénior e dois veteranos) A primeira etapa foi realizada na passada segunda-feira, dia 18 de maio e a última está prevista para o dia 2 de novembro deste ano. As inscrições são grátis.

O Maratona Clube de Portugal, organizador de várias pro-

vas em Lisboa como a Meia Maratona de Lisboa e a Maratona de Lisboa, promove as mpcvirtualligas. São 7 provas, com inscrições grátis, de 5 ou 10 quilómetros, que os atletas podem fazer em determinados fins-de-semana. E a primeira prova já está agendada para os dias 22, 23 e 24 de Maio.

Para o próximo dia 31 de maio está prevista a realização do evento Quilómetros Virtuais, organizado pelo Centro de Mar-

cha e Corrida de Odivelas. Entre as 8 e as 12 horas, os atletas devem fazer o máximo de quilómetros seja a andar, correr ou nadar. As inscrições têm o valor mínimo de 0.50 € e reverterem na totalidade para os Bombeiros Voluntários de Odivelas. Nesse mesmo fim-de-semana a Run Porto organiza a Maratona Virtual Solidária, cujo valor da inscrição (10 €) reverte para a Cruz Vermelha Portuguesa.

O Núcleo Regional da Região Norte da Liga Portuguesa Contra o Cancro promove no dia 31 de maio a Corrida para a Vida. O evento vai decorrer entre as 10.00 horas e as 12.00 horas, e a inscrição é feita através de um donativo. O objetivo deste evento é obter 25000,00 € em benefício dos doentes oncológicos, particularmente os mais carenciados com apoio social, compra e entrega de máscaras, apoio psico oncológico e jurídico.

Manuel Gerales

## Em tempos de pandemia o Penta faz treinos on-line

O Penta Clube da Covilhã (PCC) tem vindo a reajustar a sua atividade associativa e desportiva em tempos de pandemia, com a realização de inúmeras ações que têm permitido manter a sua constante interação com os atletas, associados e demais interessados.

Neste contexto, o clube criou dentro da sua comunidade atlética, Treinos On-line, através da Plataforma Zoom, nas várias

modalidades, onde todos os atletas são orientados para treinos específicos com vista a manutenção da performance física e mental. De forma a estimular o espírito competitivo, o clube criou ainda o Desafio Semanal PCC, que consiste na criação de Desafios semanais em jeito de competição, variando a modalidade a cada semana, e premiado os melhores com material Desportivo.



## José Barata

Faleceu no passado dia 14 de maio de 2020, José Carlos Capinha Barata, de 33 anos de idade, natural de Mata e residente em Castelo Branco.

### AGRADECIMENTO

Na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, como seria seu desejo. Os Pais, Esposa, Filhas e restante família, vêm por este meio agradecer, ao Moto Clube "Tuku-Tuku", GNR, Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco, demais Associações e todos os presentes, a bonita homenagem e as palavras de conforto recebidas pelo falecimento do nosso José Carlos. A todos o nosso Bem-Hajam.

Agência Funerária Bom Jesus | T. 272 322 230 | 967 689 748  
Est. Sr.ª Mércules, 21 r/c Dto | Castelo Branco



## Alberto Mateus

Faleceu, no passado dia 17 de maio de 2020, Alberto Mateus, de 84 anos de idade, natural e residente em Sardeiras de Baixo, Oleiros.

### AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



## José Martins

Faleceu, no passado dia 24 de abril de 2020, José Pires Martins, de 68 anos de idade, natural de Ladeira, Bogas de Baixo e residente em França.

### AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



## José Jorge

Faleceu no passado dia 11 de maio de 2020, José Francisco Jorge, de 87 anos de idade, natural e residente em Freixial do Campo.

### AGRADECIMENTO

Sua esposa, filha, netos, bisneta e restante família na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido à sua última morada ou por qualquer outro modo lhe manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

A todos o nosso Bem-Hajam.

Agência Funerária Bom Jesus | T. 272 322 230 | 967 689 748  
Est. Sr.ª Mércules, 21 r/c Dto | Castelo Branco



## Emília Santos

Faleceu, no passado dia 13 de maio de 2020, Emília Esteves Ribeiro dos Santos, de 85 anos de idade, natural de Alcafozes e residente em Charneca da Caparica.

### AGRADECIMENTO

Sua filha e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



## António Ribeiro

Faleceu no passado dia 13 de maio de 2020, António Ribeiro com 73 anos, natural de Sobrainho dos Gaios, Alvito da Beira e residente em Castelo Branco.

### AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhas, neto e genro na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outra forma lhes manifestaram o seu pesar. A todos, o nosso Bem-Haja.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 | 966 281 568 |  
geral@funeralbi.pt | Castelo Branco



## José Antunes

Faleceu no passado dia 14 de maio de 2020, José Maria Antunes, de 84 anos de idade era natural de Penha Garcia e residia em Castelo Branco. O Funeral realizou-se para o cemitério de Penha Garcia.

### AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhas, genro, netos e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar. A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Recheda, Lda | T. 272322534 |  
Rua Dr. Hermano n.º3-A | Castelo Branco



## M.ª Teresa Alvim

Faleceu, no passado dia 16 de maio de 2020, Maria Teresa Caldeira D'Ordaz da Cunha Pinto Cardoso de Mello e Alvim, de 91 anos de idade, natural e residente em Castelo Branco.

### AGRADECIMENTO

Seu marido, filhas, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



## Alice Santos

Faleceu no passado dia 17 de maio de 2020, Alice dos Santos, com 95 anos, natural e residente em Rochas de Baixo, Alameda.

### AGRADECIMENTO

Seus filhos, nora, genro e netos na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida à sua última morada, ou que de qualquer outra forma lhes manifestaram o seu pesar. A todos, o nosso Bem-Haja.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 | 966 281 568 |  
geral@funeralbi.pt | Castelo Branco



## José Figueira

Faleceu, no passado dia 16 de maio de 2020, José Manuel Rodrigues Figueira, de 73 anos de idade, natural de Monsanto e residente em Pontinha, Odivelas.

### AGRADECIMENTO

Sua filha, genro, neta, mulher e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



## António Martins

Faleceu, no passado dia 12 de maio de 2020, António Nunes Martins, de 91 anos de idade, natural e residente em Maxial do Campo, Sarzedas.

### AGRADECIMENTO

Seus filhos, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

Seus familiares vêm por este meio fazer um agradecimento especial à Dr.ª Paulina, à equipa de enfermagem e de auxiliares do Serviço de Medicina - Homens - do Hospital Amato Lusitano de Castelo Branco, assim como ao Lar da Santa Casa da Misericórdia de Sarzedas por todo o profissionalismo, carinho, dedicação e apoio prestados ao seu ente querido. A todos, e sem exceção, um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



## José Geraldês

Faleceu, no passado dia 16 de maio de 2020, José Rego da Silva Geraldês, de 80 anos de idade, natural e residente em Ladoeiro.

### AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, netas e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

# Gazeta

DO INTERIOR

APRESENTA CONDOLÊNCIAS  
ÀS FAMÍLIAS ENLUTADAS

### CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certificado para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada e exarada a partir de folhas dezasseis do livro de notas número duzentos e oitenta e três-G deste mesmo Cartório, **JOSÉ MANUEL DUQUE PIRES**, NIF 105 982 547, natural da freguesia e concelho de Vila Velha de Ródão, casado sob o regime de separação de bens com Maria João Carmona Ribeiro Duque Pires, residente na Rua Professor Hugo Correia Pardal, n.º 5, 6.º andar direito, em Castelo Branco, justificou a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre **trinta e dois de quarenta avos do prédio urbano** composto por um edifício de rés do chão e primeiro andar, com logradouro, com a superfície coberta de sessenta e três metros quadrados e descoberta de doze metros quadrados, destinado a habitação, sito em Serrasqueira, freguesia e concelho de Vila Velha de Ródão, a confrontar do norte, sul e poente com João Barreto e do nascente com Rua Pública, descrito na Conservatória do Registo Predial de Vila Velha de Ródão sob o número setecentos/Freguesia de Vila Velha de Ródão, com o registo de aquisição de trinta e dois de quarenta avos a favor de Ilda Pires Martinho, casada com João Vilela Filipe, sob o regime de comunhão geral de bens, residente na Rua Reinaldo Ferreira, n.º 4, rés do chão, em Lisboa, Maria Pires Duque, casada com Joaquim Maria Ferro, sob o regime de comunhão geral de bens, residente em Serrasqueira, Vila Velha de Ródão, Leonel Pires Martinho casado com Maria Cardoso Carmona, sob o regime de comunhão geral de bens, residentes na Travessa da Boa Hora, n.º 29, cave, Lisboa e de Maria dos Prazeres Duque, casada sob o regime de comunhão geral de bens com Henrique Sebastião Pires, residente na Travessa da Boa Hora, n.º 29, cave, Lisboa, de seis de quarenta avos a favor de Isabel Maria da Conceição Pires, solteira, maior, residente na Rua Reinaldo Ferreira, em Lisboa e Henrique Paulo da Costa Duque, solteiro, maior, residente na Rua Reinaldo Ferreira, em Lisboa e de dois de quarenta avos a favor de Alice da Conceição Costa, viúva, residente na Rua Reinaldo Ferreira, em Lisboa, pela apresentação doze, de dezanove de Julho de mil novecentos e oitenta e nove, encontrando-se o prédio inscrito na respetiva matriz predial em nome de herdeiros de Henrique Sebastião Pires sob o artigo 2680, o qual provem do artigo 260, com o valor patrimonial tributário e atribuído de vinte sete mil e quinze euros e vinte e quatro cêntimos correspondente à dita fração de trinta e dois de quarenta avos.

Está conforme o original.  
Castelo Branco catorze de Maio de dois mil e vinte.

A Notária  
Maria de Jesus Folgado Leal Prudente



**URBANAFM**  
muito mais música  
100.8 FM 97.5

#### CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certificado para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada e exarada a partir de folhas trinta e quatro do livro de notas número duzentos e oitenta e três-G deste mesmo Cartório, **MARIA DE LOURDES PEDRO**, NIF 121 460 096, divorciada, natural da freguesia e concelho de Castelo Branco, onde reside, na Quelha Horta do Ribeiro, Junto ao Futebol e **MARIA DE JESUS RIBEIRO PEDRO TELES**, NIF 118 801 457 e seu marido, **JOSÉ JOAQUIM CORREIA TELES**, NIF 118 801 465, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, naturais da freguesia e concelho de Castelo Branco, onde residem, na Rua Dr. Jaime Lopes Dias, lote 5, 1.º andar frente, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre o **prédio rústico**, composto por terra de horta, figueiras e oliveiras, com a área de mil e quinhentos metros quadrados, sito em "Hortas do Ribeiro", freguesia e concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com herdeiros de Francisco Maria da Costa França, e do sul, do nascente e do poente com herdeiros de Domingos António Morais, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número dois mil duzentos e quarenta e dois/Freguesia de Castelo Branco, com registo de aquisição a favor de Ricardo Freire, casado sob o regime de comunhão geral de bens com Teresa de Jesus, residente na Rua de Santa Maria, 77, em Castelo Branco, pela apresentação doze, de catorze de Março de mil novecentos e noventa e um, inscrito na matriz predial respetiva em nome de herdeiros de José Pedro, sob o artigo 96, secção AQ, com o valor patrimonial tributário e atribuído de quarenta e um euros e oitenta e cinco cêntimos.

Está conforme o original

Castelo Branco dezoito de Maio de dois mil e vinte.

**A Notária**

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

#### CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certificado para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada e exarada a partir de folhas quarenta e uma do livro de notas número duzentos e oitenta e três-G deste mesmo Cartório, **CARLOS ANTUNES COBRADO**, NIF 145 278 514 e sua mulher, **MARIA HENRIQUETA JESUS RODRIGUES**, NIF 145 278 522, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, ele natural da freguesia de Vale de Espinho, concelho de Sabugal e ela natural da freguesia de Carapeços, concelho de Barcelos, residentes na Rua Engenheiro Francisco Lencastre Garrett, n.º 8, 2.º andar esquerdo, Monte Abraão, Queluz, Sintra, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre os seguintes bens:

**Um - prédio rústico** composto por cultura arvensis, oliveiras e sobreiros, com a área de novecentos e vinte metros quadrados, sito em Tapada do Morais, freguesia de Fratel, concelho de Vila Velha de Ródão, a confrontar do norte e do poente com caminho público, do sul com José Vieira e do nascente com José Pires Mendes, descrito na Conservatória do Registo Predial de Vila Velha de Ródão sob o número dois mil quinhentos e trinta e cinco/Freguesia de Fratel, com registo de aquisição em comum e sem determinação de parte ou direito, a favor de António Pires, viúvo, residente em Juncal, Fratel, Vila Velha de Ródão, João Mendes Pires, casado sob o regime de comunhão de adquiridos com Maria do Rosário da Silva Mendes Pires, residente no Bairro Fernando, Fratel, Vila Velha de Ródão, Laurinda Mendes Pires, casada sob o regime de comunhão geral de bens com Carlos Delfino Maurício, residente no Bairro de São Sebastião, Fratel, Vila Velha de Ródão, Manuel Pires, casado com Maria Isabel Custódio, sob o regime de comunhão de adquiridos, residente em Juncal, Fratel, Vila Velha de Ródão, Joaquim Mendes Pires, casado com Maria da Conceição Salgueiro Marques Pires, sob o regime de comunhão de adquiridos, residente na Rua Jorge de Senna, n.º 5, 2.º andar esquerdo, Serra das Minas, Rio de Mouro, Sintra e Nicolau Mendes Pires, casado com Laura Maria dos Santos Barroso Pires, sob o regime de comunhão de adquiridos, residente na Praceta Camilo Pessanha, n.º 5, 1.º andar direito, Bairro Codivel, Odivelas, por dissolução da comunhão conjugal e sucessão hereditária de Laurentina Mendes Leonor, casada que foi sob o regime de comunhão geral de bens com António Pires, cuja última residência habitual foi em Juncal, Fratel, Vila Velha de Ródão, pela apresentação um, de um de Outubro de dois mil e dois, inscrito na respetiva matriz predial em nome de António Pires sob o artigo 40, secção CC, com o valor patrimonial tributário e atribuído de vinte e seis euros e vinte e três cêntimos.

**Dois - prédio urbano** composto por um edifício de rés do chão com logradouro, destinado a arrecadação, com a superfície coberta de quarenta e sete metros quadrados e descoberta de quarenta e oito metros quadrados, sito em Tapada do Morais, freguesia de Fratel, concelho de Vila Velha de Ródão, a confrontar do norte com caminho, do sul e do nascente com Carlos Antunes Cobrado e do poente com Ana Maria Pires, omisso na Conservatória do Registo Predial de Vila Velha de Ródão, inscrito na respetiva matriz predial em nome de Carlos Antunes Cobrado sob o artigo 2299, com o valor patrimonial tributário e atribuído de dois mil e oitenta euros.

Está conforme o original.

Castelo Branco dezanove de Maio de dois mil e vinte.

**A Notária**

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

#### CAVALHEIRO

#### CAVALHEIRO

DE 62 ANOS, viúvo, com vida estável, deseja conhecer SENHORA PARA RELAÇÃO SÉRIA. Contactar telm.: 913 328 261.

#### CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certificado para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada e exarada a partir de folhas quarenta e sete do livro de notas número duzentos e oitenta e três-G deste mesmo Cartório, **ANTÓNIO COELHO MARCELINO**, NIF 165 864 257 e sua mulher, **EMÍLIA ESTEVES CENTEIO MARCELINO**, NIF 165 897 988, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, naturais da freguesia de Lousa, concelho de Castelo Branco, residentes na Rua de Santa Maria, n.º 7, Lousa, freguesia de Escalos de Cima e Lousa, concelho de Castelo Branco, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre o **prédio urbano**, que consiste num edifício de rés-do-chão, primeiro andar e forro, com logradouro, destinado a habitação, com a superfície coberta de setenta e sete, virgula, vinte metros quadrados e descoberta de catorze, virgula, trinta metros quadrados, sito na Rua de Santa Maria, número nove, freguesia de Escalos de Cima e Lousa, extinta freguesia de Lousa, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte e do nascente com Domingos Centeio, do sul com Manuel Correia Lourenço e do poente com Rua Pública, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, pois não é nem faz dos prédios ali descritos sob os números mil cento e trinta e nove, mil trezentos e vinte, mil e oitenta e quatro, novecentos e vinte e sete, mil e cinquenta e um e mil e setenta e um, todos da freguesia de Lousa, inscrito na respetiva matriz predial em nome de António Coelho Marcelino, sob o artigo 1745, da freguesia de Escalos de Cima e Lousa, com o valor patrimonial tributário de €38.410,00.

Está conforme o original.

Castelo Branco dezanove de Maio de dois mil e vinte.

**A Notária**

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

#### CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certificado para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada e exarada a partir de folhas dezanove do livro de notas número duzentos e oitenta e três-G deste mesmo Cartório, **ALBERTO RIBEIRO GONÇALVES**, NIF 128 454 172 e sua mulher, **LUCÍLIA AFONSO LOURENÇO**, NIF 146 162 420, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, ele natural da freguesia de Alvito da Beira, concelho de Proença-a-Nova e ela natural da freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, residentes na Rua Principal, Sobrainho, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre o **prédio rústico**, composto por mato, pinhal, cultura arvensis, cultura arvensis de regadio, leitões de curso de água e oliveiras, com a área de treze mil quinhentos e sessenta metros quadrados, sito em "Cutelos", freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte e do poente com Manuel Fernandes Nunes, do sul com caminho e do nascente com Ilda Rodrigues Ribeiro de Oliveira, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva em nome de Alberto Ribeiro Gonçalves e herdeiros de Manuel Dias Caetano, sob o artigo 17, secção EI, com o valor patrimonial tributário e atribuído de cinquenta e oito euros e trinta e quatro cêntimos.

Está conforme o original.

Castelo Branco quinze de Maio de dois mil e vinte.

**A Notária**

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

#### CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certificado para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada e exarada a partir de folhas trinta e oito do livro de notas número duzentos e oitenta e três-G deste mesmo Cartório, **FERNANDO MANUEL GRILO JACINTO**, NIF 182 624 773 e sua mulher, **PAULA CRISTINA DUARTE GOUVEIA JACINTO**, NIF 200 881 426, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, naturais da freguesia de Salgueiro do Campo, concelho de Castelo Branco, residentes em Av. Reller, 38, 1804 Corsier Sur Vevey, Suíça, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre **metade indivisa do prédio rústico**, composto por terra de cultura arvensis com oliveiras e figueiras, com a área de quatro mil metros quadrados, sito em "Laginha", freguesia de Salgueiro do Campo, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Maria Lalanda e João Mendes Campos, do sul e do poente com caminhos públicos e do nascente com António Dias, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número trezentos e cinquenta e cinco/Freguesia de Salgueiro do Campo, com registo de aquisição a favor de Eduardo António Jacinto, casado com Maria Marques Grilo, sob o regime de comunhão geral de bens, residente na Rua de São Pedro, n.º 43, Salgueiro do Campo, Castelo Branco, inscrito na respetiva matriz predial em nome de Eduardo António Jacinto, sob o artigo 71, secção J, com o valor patrimonial tributário, igual ao valor atribuído de dezanove euros e noventa e seis cêntimos, correspondente à dita fração de metade.

Está conforme o original.

Castelo Branco dezanove de Maio de dois mil e vinte.

**A Notária**

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

#### DIVERSOS

#### VIDENTE PRECISA DE AJUDA?

Já recorreu a um Médico e não se sente curada? Tem problemas conjugais e não quer terminar o seu matrimónio? O seu negócio vai mal? Quer ter sucesso num exame?

Vidente Curandeira Africana trabalha com magia negra e branca. Também joga cartas. Resposta dos seus problemas contacto: 272 997 040 ou 963 789 111, [www.videntecurandeira.net](http://www.videntecurandeira.net).



## Oportunidades de EMPREGO



INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

#### CENTRO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL DE CASTELO BRANCO

Avenida Pedro Álvares Cabral, N.º 6, R/Chão, 6000-084 Castelo Branco  
Telef: 272330010 e-mail: [cte.castelobranco@iefp.pt](mailto:cte.castelobranco@iefp.pt)

#### OPERADOR DE CENTRAL TELEFÓNICA

Refª 588547934 – Tempo Completo – Castelo Branco

#### MOTORISTA DE VEÍCULOS PESADOS DE MERCADORIAS

Refª 588968870 – Tempo Completo – Castelo Branco

#### OPERADOR DE MÁQUINAS AGRÍCOLAS E FLORESTAIS

Refª 588970443 – Tempo Completo – Castelo Branco

#### SECRETÁRIO ADMINISTRATIVO E EXECUTIVO

Refª 588971818 – Tempo Completo – Proença-a-Nova

#### FARMACÊUTICO(A)

Refª 588972386 – Tempo Completo – Oleiros - Orvalho

#### SECRETÁRIO ADMINISTRATIVO E EXECUTIVO

Refª 588972388 – Tempo Completo – Proença-a-Nova

#### TÉCNICOS E ASSISTENTES FARMACÊUTICOS

Refª 588972391 – Tempo Completo – Oleiros - Orvalho

#### MONTADOR DE EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS E ELETRÓNICOS

Refª 588972431 – Tempo Completo – Castelo Branco

#### ENFERMEIRO(A)

Refª 588972436 – Tempo Completo – Oleiros - Orvalho

#### VENDEDOR EM LOJA (ESTABELECIMENTO)

Refª 588972519 – Tempo Completo – Castelo Branco - Alcains

#### SERRALHEIRO

Refª 588972970 – Tempo Completo – Castelo Branco

#### PEDREIRO

Refª 588973217 – Tempo Completo – Castelo Branco

#### CARREGADORES E DESCARREGADORES NÃO QUALIFICADOS DE MERCADORIAS

Refª 588973687 – Tempo Completo – Castelo Branco

#### TÉCNICO AGRÍCOLA

Refª 588973892 – Tempo Completo – Vila Velha de Ródão - Perais

Perais

As ofertas de emprego divulgadas fazem parte da Base de Dados do Instituto do Emprego e Formação, IP. Para obter mais informações ou candidatar-se dirija-se ao Centro de Emprego indicado ou pesquise no portal <http://www.netemprego.gov.pt> utilizando a referência (Ref.) associada a cada oferta de emprego. Alerta-se para a possibilidade de ocorrência de situações em que a oferta de emprego publicada já foi preenchida devido ao tempo que media a sua disponibilização ao Jornal "Gazeta do Interior" e a sua publicação.

#### FARMÁCIAS

#### CASTELO BRANCO

Quarta-Feira - **LEAL MENDES** - Rua S. Sebastião  
Quinta-Feira - **SALAVESSA** - Av. da Carapalha  
Sexta-Feira - **RODRIGUES SANTOS** - R. Prof. Dr. F. Vasconcelos  
Sábado - **PROGESSO** - Fórum  
Domingo - **GRAVE** - Rua Stª Antónia  
Segunda-Feira - **VITTA** - Centro Com. Alegro  
Terça-Feira - **FERRER** - Praça D. José

#### COVILHÃ

Quarta-Feira - **PARENTE** - Rua 1º Dezembro  
Quinta-Feira - **PEDROSO** - Rua Com. Campos Melo  
Sexta-Feira - **S. COSME** - Av. 25 de Abril  
Sábado - **S. JOÃO** - Rua Marquês Ávila e Bolama  
Domingo - **HOLON** - Alameda Pero da Covilhã  
Segunda-Feira - **CRESPO** - Rua Cº António dos Santo  
Terça-Feira - **SANT'ANA** - CC Covilhã Shopping



DESCONTENTES COM O ANUNCIADO ADIAMENTO DOS DESCONTOS

# Plataforma quer suspensão das portagens até final do ano

A Plataforma P'la Reposição das SCUTSA23 e A25 apelou ao Governo por medidas extraordinárias face ao atual cenário de crise económica e social, defendendo a suspensão das portagens até ao final do ano

A Plataforma afirma, em comunicado, que “as recentes declarações à Comunicação Social da ministra da Coesão Territorial, Ana Abrunhosa, proferidas no passado dia 24 de abril, aquando da sua deslocação à Covilhã, assumindo o adiamento dos descontos nas portagens das antigas SCUTS devido à pandemia, motivou uma reação da Plataforma p'la Reposição das Scuts A23 e A25, que reuniu após o levantamento do Estado de Emergência, tomando agora público o seu entendimento face à posição tomada pelo Governo”.

Assim, “a Plataforma faz saber que endereçou esta semana um ofício à senhora Ministra da Coesão Territorial, manifestando o seu descontentamento perante a decisão tomada, afirmando que o facto de adiar o processo tendente à abolição das portagens é contraproducente do ponto de vista económico, financeiro e social, salientando ainda que “o Interior do País, dada a sua situação de fragilidade, está já



a sentir de forma ainda mais intensa e dura as consequências da pandemia no seu tecido económico e social absolutamente devastadoras para a tão desejada coesão económica e social.”

As várias entidades regionais que constituem a Plataforma p'la Reposição das Scuts, referem que “perante as atuais circunstâncias de crise, não desprezando a componente económica, o mais importante é tomar decisões e adotar medidas de política que ajudem a atenuar as dificuldades das empresas e das populações”, sublinhando que “os custos com o processo de abolição das

portagens são ínfimos quando comparados com os custos da destruição do tecido económico e social que arrastará consigo mais despovoamento e mais subdesenvolvimento do Interior”.

Perante o atual cenário, a Plataforma, “mantendo a posição de princípio de que as portagens devem ser abolidas, apela ao Governo por medidas extraordinárias, que cheguem rapidamente às empresas e trabalhadores para garantir a sobrevivência da economia regional”. Neste sentido, defende “a suspensão das portagens pelo menos até ao final do ano corrente, como forma de ame-

nizar os impactos do coronavírus na vida das pessoas e das empresas”, acrescentando que a suspensão terá ainda como objetivo “estimular o turismo interno, que permanece paralisado pelo COVID-19 e que é fundamental retomar”.

Recorde-se que a Plataforma integra a Associação Empresarial da Beira Baixa (AEBB), a Associação Empresarial da Região da Guarda (NERGA), a Comissão de Utentes da A25, a União dos Sindicatos da Guarda, a Associação de Empresários p'la Subsistência do Interior, a União dos Sindicatos de Castelo Branco (USCB) e a Comissão de Utentes da A23.

## Câmara de Castelo Branco isenta pagamento de esplanadas

A Câmara de Castelo Branco deliberou isentar o pagamento de ocupação de espaço público relativo a esplanadas, até final deste ano. A medida entrou em vigor na passada segunda-feira, 18 de maio, dia em que se assinalou a segunda fase do plano de desconfinamento decretado pelo Governo e que ditou a reabertura de vários espaços onde se incluem os cafés, restaurantes, pastelarias e esplanadas.

A medida tem como objetivo atenuar as perdas sentidas pelo setor da restauração, pro-



porcionando um maior apoio aos proprietários de esplanadas, não só pela isenção do pagamento de ocupação de espaço público, mas também porque, nos casos possíveis, os

proprietários terão a possibilidade de aumentar, até ao dobro, a sua área de esplanada.

O presidente da Câmara, Luís Correia, considera que “é fundamental minimizar o im-

pacto económico causado pela pandemia. Desde o primeiro momento que nos disponibilizámos para apoiar os nossos empresários e, nesse sentido, não hesitámos em tomar esta medida que vem ajudar os empresários, mas que também contribui para o bem-estar e segurança dos nossos munícipes”.

Recorde-se que os estabelecimentos com esplanada têm obrigatoriamente de requerer as respetivas licenças, de solicitar as autorizações necessárias e de efetuar as comunicações prévias.

## Hora do Conto regressa a Penamacor no Facebook

A Biblioteca Municipal de Penamacor volta a dinamizar a atividade *Hora do Conto*, agora na página de *Facebook* da Câmara de Penamacor. Assim, todas as semanas, às sextas-feiras, será trabalhada uma história diferente, numa ativi-

dade que conta com a parceria do Gabinete de Ação Social e Educação. Na prática, será publicado um vídeo, em que um elemento da Biblioteca Municipal ou do Gabinete de Ação Social e Educação conta uma história.

## Euromel premiada em concurso nacional



A Euromel viu vários dos seus méis premiados no 11º Concurso Nacional de Mel 2020, promovido pela Federação Nacional dos Apicultores de Portugal (FNAP).

Assim, o Mel de Eucalipto da Beira Litoral Serramel venceu a Medalha de Ouro e o Mel de Urzes Serras de Portugal Serramel a Medalha de Prata, enquanto o Mel de Laranjeira

do Algarve Serramel obteve uma Menção Honrosa.

Recorde-se que a Euromel está sediada em Penamacor, onde também embala méis de outros produtores nacionais, de outras regiões do País. Conta com 18 colaboradores e produz mel e outros produtos das abelhas em mais de mil colmeias na Serra da Malcata e serras circundantes.

## Proprietários devem recolher materiais resultantes da gestão de combustíveis

No Concelho da Sertã a rede primária de faixas de gestão de combustível tem vindo a registar trabalhos efetuados pelos sapadores florestais da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo, que se iniciaram em outubro de 2019 e prolongaram até meados de abril.

Os trabalhos foram efetuados desde a localidade de Vale do Pereiro até às proximidades do primeiro Moinho da Longra, numa área total de cerca de 10 hectares.

As faixas de gestão de combustível da rede primária possuem uma largura não inferior a 125 metros e os trabalhos nela

realizados incluem o controlo da vegetação espontânea, correção de densidades excessivas e desramação de algumas árvores. Os trabalhos realizados têm como objetivo contribuir para a diminuição do risco de incêndio.

Todos os proprietários ou produtores florestais das zonas abrangidas por esta operação poderão, até dia 31 de maio, proceder à remoção e recolha dos materiais resultantes das ações de limpeza.

Na zona da Fonte Fria, continuam a decorrer os trabalhos de gestão de combustível da rede primária, realizados por sapadores florestais da Aproflo.